

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARNAS

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2022



PLANALTINA, JUNHO DE 2022

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.”

Paulo Freire

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

SUMÁRIO

1- PRESENTAÇÃO-----	4
2- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO-----	5
3- ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA-----	6
4- HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL-----	9
5- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR-----	11
6- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA-----	12
7- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR-----	13
8- PRINCÍPIOS NORTEADORES-----	13
9- OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS-----	20
9.1- OBJETIVO GERAL-----	20
9.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS-----	20
10- FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS-----	21
11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR-----	22
12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO-----	26
13- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM-----	29
13.1- AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA-----	31
13.2- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL-----	32
14- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP-----	33
15- PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS-----	38
16- PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE-----	45
17- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP -----	72
18- CONCLUSÃO-----	74
18- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS-----	76

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

1-APRESENTAÇÃO

Ter um Projeto Político Pedagógico é ansiar, transcender os limites do tempo, e compreender que mesmo que não “dê certo”, ou que os projetos não se efetivem da forma como foram planejados, que nos mantenhamos abertos para mais uma vez tentar. É possibilitar que algo ocorra, extrapolar o que está dado, ajustar, romper, anteceder o tempo e ir à busca do que se quer, mesmo sem saber qual será o resultado dessa busca. É aprender, pesquisar, escrever, abrir-se para reconstruções, para novas vivências. É tempo de projeto, de vida, de sonho e de luta pelo sonho. Viver dia após dia trabalhando para construir esse sonho.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola pode ser inicialmente entendido como um processo de mudança e de antecipação do futuro, que estabelece princípios, diretrizes e propostas de ação para melhor organizar, sistematizar e significar as atividades desenvolvidas pela escola como um todo. Sua dimensão político-pedagógica pressupõe uma construção participativa que envolve ativamente os diversos segmentos escolares. Ao desenvolvê-lo, as pessoas ressignificam suas experiências, refletem suas práticas, resgatam, reafirmam e atualizam valores, explicitam seus sonhos e utopias, demonstram seus saberes, dão sentido aos seus projetos individuais e coletivos, reafirmam suas identidades, estabelecem novas relações de convivência e indicam um horizonte de novos caminhos, possibilidades e propostas de ação. Este movimento visa à promoção da transformação necessária e desejada pelo coletivo escolar e comunitário. Ele é movimento de ação-reflexão- ação, que enfatiza o grau de influência que as decisões tomadas na escola exercem nos demais níveis educacionais. (PADILHA, 1999-2002).

O Projeto Político Pedagógico é resultado da reflexão de todos os segmentos da comunidade escolar no sentido de pensarem o que querem da escola, para quê, para quem, por quais motivos e interesses. Essas intencionalidades precisam refletir-se ao máximo na linguagem dos envolvidos. E dessa forma, busca ações que vão de encontro na solução de problemas evidenciados no ano anterior. Vimos como a Pandemia da COVID 19 trouxe prejuízos ao Ensino Aprendizagem e ao traçar nossos objetivos, ações estratégias visualizamos como esse planejamento pode contribuir para ajudar a recompor essas aprendizagens perdidas.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

O atual Projeto Político Pedagógico da E. C. Aprodarmas vem sendo implantado desde 2020 e a cada ano nos reunimos com todos os segmentos para avaliarmos o que continua o que modifica e o que se retira do projeto. Fazemos essa consulta pública com os pais por meio dos formulários do Google forms e em reuniões bimestrais. Com os professores na semana pedagógica e em reuniões coletivas. Com os demais servidores, fazemos bimestralmente um fórum por segmento para sabermos as opiniões dos mesmos. Com nossos alunos, a cada projeto implantado avaliamos com eles se querem que o projeto continue na nossa escola ou não. Por ser uma avaliação constante, vamos nos adaptando a cada etapa de projeto alcançada e analisando um a um conforme sua execução.

O presente projeto traz o projeto de Matemática para a vida que tem como principal enfoque o desenvolvimento integral da criança. O projeto Mundo Mágico da leitura que trabalha a importância do LER, traz também a proposta da sequência didática para se trabalhar a interdisciplinaridade, onde todos da escola falam a mesma língua dentro de cada particularidade de cada segmento. O projeto Eu vejo Você da Orientação Educacional vem como forma de acompanhar a criança no seu dia a dia e perceber eventuais conflitos que ela possa estar passando. O projeto da Educação Infantil traz a proposta do desenvolvimento motor, da brincadeira e da oralidade, tão importantes nessa fase. O projeto da Educação Integral, estabelece a recomposição das aprendizagens, o desenvolvimento artístico, psicomotor e a integralidade da formação do ser humano. O Projeto amigo anjo vem com a proposta do cuidar um do outro, visto que passamos por tantos desafios durante a Pandemia. É o momento de ouvir, de receber e de cuidar do nosso colega de trabalho.

2-DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

DADOS DA MANTENEDORA

MANTENEDORA: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL- CGC: 00.394.676/0001-07

Correio Eletrônico: www.se.df.gov.br

Data da Fundação: 28/02/1993

Utilidade Pública

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Presidente Secretário Eunice, de Oliveira Ferreira Santos

DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Nome da Instituição Educacional: Escola Classe Aprodarmas

Endereço: Fazenda Mestre D'armas Df130 Chácara 67 Núcleo Rural De Planaltina-Df

Celular: 061 98598 7476 (Ligação e WhatsApp)

Correio eletrônico:

ecaprodarmas.planaltina@edu.se.df.gov.br

aprodarmaspedagogico@gmail.co

Localização: Zona Semi Urbana De Planaltina (Antes Do Vale Do Amanhecer)

Divisão, Delegacia ou Subdivisão de Ensino: GREB

Data de criação da Instituição Educacional: 28/04/1993

Autorização: 15

Reconhecimento: 28/02/1994

Turno de Funcionamento: Matutino e Vespertino

Nível de Ensino Ofertado: Educação Infantil e Ensino Fundamental I(Séries Iniciais).

Etapas, fases e modalidades de ensino/programas e projetos especiais da Educação

Básica: 1º e 2º ciclo do Ensino Fundamental e 1º e 2º períodos de Educação Infantil e Educação em Tempo Integral (9 horas).

3-ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Instituição Educacional dispõe fisicamente de:

- 06 salas de aula
- 02 banheiros para meninos;
- 02 banheiros para meninas;
- 01 banheiro PNE (Pessoa com Necessidades Especiais)
- 01 cantina com despensa;
- 01 sala para os funcionários com cozinha e banheiro;
- 01 sala de leitura/informática (A mesma sala com as duas funções)
- 01 sala de professores;

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

- 01 banheiro feminino para professores;
- 01 banheiro masculino para professores
- 01 sala de direção;
- 01 secretaria;
- 01 Sala de Orientação Educacional SOE;
- 01 sala de coordenação;
- 01 depósito de inservíveis;
- 01 pátio coberto;
- 01 parquinho coberto;
- 01 estacionamento;
- 02 Salas da Educação em Tempo Integral;
- Refeitório/Sala multiuso da Educação Integral;
- 01 banheiro feminino para a Educação Integral;
- 01 banheiro masculino para a Educação integral.

Esta escola tem o seguinte quadro de recursos humanos:

- 01 Diretor: Wellington dos Santos
- 01 Vice-diretora: Karine Carvalho Morachik
- 01 Supervisora pedagógica: Janaina de Deus Alves

- 01 Chefe de Secretaria: Gleide Evangelista Dourado Bonfim
- 02 Coordenadores Pedagógicos: Hamanda Alves dos Santos e Marli Pereira da Silva

- 14 Professores Regentes:
 - Ed. Infantil 4 anos, turma única: Professor Paulo Henrique Ferreira
 - Ed. Infantil 5 anos, turma única: Professora Layanne Marques de Sousa Costa
 - 1º Ano “A”: Professora Rosane Santos da Costa
 - 1º Ano “B”: Professora Viviane Aparecida da Silva
 - 2º Ano “A”: Professora Aline Lopes Cavalcante Miranda
 - 2º Ano “B”: Professora Marisa Rosa do Prado
 - 3º Ano “A”: Professora Michele Gomes de Araújo Cunha
 - 3º Ano “B”: Professora Thalita Amanda de Sousa Pereira Nascimento

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Ano “A”: Professora Gisele Ribeiro Fonseca

- 4º Ano “B”: Professora Grasielle Viana de Sousa
- 5º Ano “A”: Professor Diego Eneas Barreto Ribeiro
- 5º Ano “B”: Professora Elline Francisca da Silva Rocha
- Educação integral matutino: Professora Monica dos Santos Alvim
- Educação Integral vespertino: Professora Kelly Cristine de Farias Aguiar

➤ 02 Professores readaptados:

- Tatiane Xavier da Silva
- Sérgio Marcos da Costa

➤ 04 Vigias (terceirizados):

- Alisson Vieira de Brito;
- Heric Borges Ferreira
- Pedro Dhioges Marques de Carvalho
- Wanderson Nunes de Jesus

➤ 01 Auxiliar de Educação e Limpeza remanejada:

- Adilson do Nascimento Nunes

➤ 01 Auxiliar de Educação e Limpeza readaptada:

- Gilvânia Rocha de Souza

➤ 03 Agentes de Limpeza e Conservação (terceirizado):

- Renata Elias Neres
- Luiz Philipe Duarte Ribeiro
- Letícia Borges Sousa de Andrade

➤ 03 Merendeiras Terceirizadas:

- Maria Luciana Mendes
- Gisleide Silva Viana
- Mariza Magalhães Silva

Níveis e modalidades de ensino oferecido: Matutino:

- 1º Ano “A” do Ensino Fundamental de 09 anos
- 1º Ano “B” do Ensino Fundamental de 09 anos
- 2º Ano “A” do Ensino Fundamental de 09 anos
- 2º Ano “B” do Ensino Fundamental de 09 anos
- 3º Ano “A” do Ensino Fundamental de 09 anos
- 3º Ano “B” do Ensino Fundamental de 09 anos

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Vespertino:

- 1º Período turma única - Educação Infantil 4 anos
- 2º Período turma única- Educação Infantil 5 anos
- 4º Ano “A” do Ensino Fundamental de 09 anos
- 4º Ano “B” do Ensino Fundamental de 09 anos
- 5º Ano “A” do Ensino Fundamental de 09 anos
- 5º Ano “B” do Ensino Fundamental de 09 anos

O Conselho Escolar é um órgão consultivo e deliberativo de apoio ao gerenciamento da Instituição de Ensino. Composto por todos os segmentos da escola, direção, professores, auxiliares, pais e alunos. Cada segmento assim representado:

- Presidente: Aline Lopes Cavalcante
- Secretária: Alano F. Lopes Júnior, no segmento servidor;
- Membros: Aline Lopes Cavalcante, no segmento professores, Alano F. Lopes Júnior, no segmento servidor.

Observação: O nosso conselho escolar está defasado em relação a composição, segmento pais, devido ao fato dos alunos cujos os pais compunham o conselho saíram da escola e então os mesmos não quiseram permanecer. Estamos aguardando uma nova eleição para recompor o conselho escolar.

4-HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A Escola Classe Aprodarmas, localiza-se na Fazenda Mestre D’Armas, DF-130 Chácara 67, Planaltina-DF. Foi inaugurada em 28 de abril de 1993, com a portaria nº15 do dia 28 de fevereiro de 1993, fruto de muita luta e reivindicações por parte da Associação dos Produtores Rurais Aprodarmas, cujo nome foi usado também para designar a escola, pois a mais próxima fica distante da comunidade. O terreno para a construção foi doado por Stella dos Cherubins Guimarães, secretária de Secretaria de Estado de Educação na época, cuja genitora Maria América Guimarães foi homenageada pela escola, na inauguração da Biblioteca.

No início de sua fundação havia apenas 04 salas, sendo 02 salas de aula, 01 cantina e uma sala que funcionava como secretaria, direção e sala de professores, o que dificultava os trabalhos dos profissionais dados à natureza de cada

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

função. Havia ainda um espaço pertencente à Associação de Produtores Rurais, que ficava fora da escola, que era utilizada também como sala de aula (02 turmas), uma vez que a Instituição Educacional não comportava o número de alunos.

Em 1995 ampliou-se esta UE e, conseqüentemente, o número de alunos e funcionários. Essa nova realidade fez com que todos se sentissem motivados para as inovações que vieram posteriormente.

Um grande avanço na prática docente/discente aconteceu nesse período, merecendo destaque os eventos que passaram a ocorrer, entre eles, o Circuito Pedagógico, em 1999, onde professores de várias escolas reuniram-se nesta UE para participarem de oficinas, trocarem experiências, dividirem conhecimentos.

A Biblioteca Maria América Guimarães foi inaugurada nesse período com a ajuda do Grupo Soroptimistas, que adotou a escola doando livros.

No ano de 2001 foram abertas as turmas de 5ª e 6ª séries, o que muito alterou a rotina do local, pois não havia estrutura física e recursos humanos para um bom desenvolvimento pedagógico. Em 2005 essas turmas foram remanejadas para a nova escola no Vale do Amanhecer.

A escola teve como diretor e vice: Kátia Inês Silva Maciel e Ana Paula Durães Guimarães; Filomena de Sousa Caldas e Maria do Socorro Dias Martins Ferreira; Maria Betânia Mundim Rios e Mackinlene Lobato de Souza Ramalho Medeiros; Maria do Socorro Dias Martins Ferreira e Mackinlene Lobato de Souza Ramalho Medeiros; Raíssa Matos Monteiro e Tatiane de Melo Alves; Ademir Spindola de Ataíde e Luciana de Moura Ferreira, Sônia Luiz de Souza e Luciana de Moura Ferreira, Luciana de Moura Ferreira e Marisa Rosa do Prado, e atualmente Wellington dos Santos e Karine Carvalho Morachik.

Em 2020 e 2021 devido a Pandemia da covid 19 a escola passou por algumas modificações em sua estrutura física, oriundas de Emendas parlamentares e o contrato de manutenção entre a SEEDF e a Mevato. Foram construídos banheiros para os alunos da Educação Integral, o refeitório, a guarita e uma sala para os servidores. Todos os outros banheiros, a cantina e o parquinho infantil foram reformados. O piso central do pátio descoberto foi refeito e atualmente foram construídas duas salas, uma para a coordenação e outra para depósito de inservíveis.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

5-DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Aprodarmas está situada numa área hoje considerada semi urbana, onde não é oferecido à população o mínimo de condições básicas de saúde, higiene e lazer. Não há rede de esgoto, a iluminação é precária, não tem posto de saúde, raro policiamento, falta áreas de lazer, entre outros. A Escola fica entre os condomínios Quintas do Amanhecer, Morada Nobre, Mansões do Amanhecer e, atualmente uma Invasão bem próxima se ergueu incidências de violência, conflitos nos lares, tráfico de entorpecentes são alguns dos problemas enfrentados pela comunidade.

A maioria dos pais está no mercado de trabalho de forma autônoma; muitos sobrevivem dos benefícios do governo como a Bolsa Família. Outro fator observado é um considerável número de crianças que vivem com outro membro familiar, que por vezes são relacionamentos descompromissados, marcados por maus tratos e/ou descaso.

Outros fatores que influenciam desfavoravelmente no processo de ensino/aprendizagem.

- Comunidade muito carente de recursos tanto alimentares quanto de materiais;
- Rotatividade de professores na escola devido ao grande número de professores em contrato temporário;
- Rotatividade de alunos, devido a invasão que se instalou nos arredores;
- Pais que não participam significativamente dos problemas da escola, através de acompanhamento de tarefa de casa, mutirão, ou algo similar;
- A falta de recursos próprios para se investir nos projetos da escola, tais como na festa da matemática, soletrando;
- Alunos com baixa autoestima;
- Alunos com poucos pré-requisitos para o ano que se está, agravado pelos dois anos de pandemia;
- Falta de uma quadra poliesportiva para a prática de esportes;
- Espaço coberto insuficientes para receber as famílias mais vezes na escola;
- Invasão de loteamento nas proximidades da escola.

Para se chegar nesse diagnóstico utilizamos os indicadores: Pais que nos procuram via mensagem pedindo ajuda para alimentos, gás de cozinha ou até mesmo

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

ajuda para se pagar a conta de água ou luz; número de alunos no 3º ano que ainda não estão alfabetizados; número de faltas; livro de ocorrências relatando as intolerâncias de um aluno com outro; o número de contrato temporário é superior ao número de professores efetivos; os alunos não têm espaço para se praticar atividade física;

São pouco exploradas as potencialidades criadoras como: músicas, trabalhos de campo, eventos esportivos, produções artísticas e literárias. Com base no diagnóstico dos pontos críticos e partindo do pressuposto que as unidades escolares são microcosmos com realidades próprias, estas devem ser construídas em uma elaboração que integre suas múltiplas dimensões, uma Projeto Político Pedagógico que atenda suas reais necessidades temporais. Portanto, esse projeto tem como caminho principal (objetivo) promover o crescimento educacional, político e ético para interferir de forma interativa, dialogal e consciente das realidades sociais que vinculam a organização do trabalho pedagógico entre a unidade escolar e a comunidade, construindo assim, a cidadania como está expressa na Constituição. Para que isso aconteça, trabalharemos com diversas capacitações tendo como metodologia a pedagogia de projetos e o trabalho com sequências didáticas. A Educação Integral vem com essa proposta de projetos através de jogos que possibilitem essa capacitação, que os alunos sejam os protagonistas de suas produções.

6-FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Cabe à Escola formar cidadãos críticos, reflexivos, autônomos, conscientes de seus direitos e deveres, tornando-os capazes de compreender a realidade do mundo em que vivem.

Acreditamos que, para cumprir sua função, a escola precisa ter como foco um ensino e uma aprendizagem que levem o aluno a aprender a aprender, a aprender a pensar, a saber construir a sua própria linguagem e a se comunicar, a usar a informação e o conhecimento para ser capaz de viver e conviver num mundo em transformação. Assim, procuramos privilegiar os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação onde será importante que todos (funcionários, comunidade, alunos) conscientizem-se da relevância da educação na vida de todo ser humano.

A Escola tem por função social, garantir a aprendizagem de conhecimentos, propiciando ao aluno o domínio dos conteúdos culturais, da leitura e da escrita, das ciências, das artes, das letras, para que este possa exercer seus direitos de cidadania. E

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

um aspecto importante à formação da cidadania determinam valores, atitudes e compromissos que são necessários para que se tenha uma boa convivência em sociedade.

Nossa escola desenvolve projetos de valores, atividades, festas e reuniões participativas, voltadas para essa temática, pois pensar em função social implica problematizar a escola que temos na tentativa de construirmos a escola que queremos. Sendo assim, a articulação entre os diversos segmentos, a criação e desenvolvimento de propostas são fundamentais para se ter um ambiente democrático que propicie uma educação de qualidade, permitindo a socialização do saber historicamente produzido, preparando o aluno para o exercício da cidadania.

Com dois anos de aulas praticamente remotas, o que, para a nossa escola, foi ainda mais prejudicial devido às condições da nossa comunidade escolar. A nossa proposta vem tentando minimizar esses efeitos que não foram somente no nível educacional, mas também no social e pessoal das famílias por nós atendidas. Esse ano de 2022 ainda terá a intenção de se recuperar os dois anos complicados que tivemos.

7-MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Buscar meios que visem uma escola humanizada, desafiadora e principalmente acolhedora, onde o aluno ache divertido o processo de aprendizagem e os servidores sintam prazer em trabalhar, melhorando assim os índices da qualidade de ensino da escola.

8-PRINCÍPIOS NORTEADORES

A presente Proposta Pedagógica baseia-se na concepção de educação adotada pela Lei de Diretrizes Básicas (LDB, Lei nº 9394/96) que define, no seu artigo 2º “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Também nos baseamos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, no Currículo em Movimento, nas Diretrizes de Avaliação Educacional e na PPP de Carlos Mota.

Para que o processo ensino-aprendizagem aconteça, os valores e as atitudes serão agentes na construção do sucesso escolar acima de tudo, por meio da autoestima e valorização das inter-relações, possibilitando a vivência da cidadania plena e conseqüentemente a inserção no contexto sócio cultural e econômico do país.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Para que a escola garanta a todos o acesso ao conhecimento e promova o pleno desenvolvimento de seus alunos, é preciso adotar uma nova postura diante do ensino, conhecendo os pressupostos básicos de construção de conhecimentos na escola, bem como os fatores que facilitam a aprendizagem daqueles que a frequentam.

Na construção dessa Proposta, levamos em consideração também, as orientações do Currículo em Movimento, as Diretrizes do BIA, PNAIC e outros, onde o professor deve promover a interdisciplinaridade, o trabalho com projetos, a relação da teoria com a prática, a contextualização, o trabalho com sequências didáticas, o trabalho com temas transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade. Optamos por adotar, na medida do possível, uma Perspectiva Interdisciplinar, para facilitar a compreensão do conhecimento como um todo integrado e inter-relacionado. Essa nova postura busca desestruturar velhas formas de organização de ensino e, também, nossa prática pedagógica, com o objetivo de formar cidadãos com uma visão global da realidade e vincular a aprendizagem a situações e a problemas reais.

Interdisciplinaridade é a proposta de estabelecer comunicação entre as disciplinas escolares, buscando maior integração entre seus diferentes conhecimentos. Para isso contribuem os eixos transversais e integradores, pois tratam de questões sociais amplas.

O homem, para conquistar e ampliar seu espaço precisa desenvolver habilidades e dominar competências. Por isso, precisa realizar aprendizagens significativas que se associem e se integrem às suas estruturas cognitivas e as mantenham em constante atividade, sempre prontas para a ação (competências). Currículo da Educação Básica do DF, 2000.

De acordo com o Currículo em Movimento, torna-se obrigatório abandonar a educação enciclopédica e atemporal e voltar-se para uma educação substancial, essencial, com a atenção dirigida ao seu contexto histórico-social e que desenvolve o seu saber ser, o saber fazer e o saber estar englobando ética, valores, valores, ecologia, artes e tecnologias

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

nos conteúdos escolares.

Podemos afirmar que a ação da escola, numa sociedade em transformação, deve pautar-se por uma compreensão histórica que busque analisar as forças em conflito e colocar-se como instrumento de desenvolvimento do ser humano total, cujo acesso aos conteúdos culturais mais representativos do que de melhor se acumulou, historicamente, do saber universal torna-se ferramenta para a construção de aprendizagens significativas e, conseqüentemente, de competências permeadas pelo respeito aos direitos e deveres que constituem a vida cidadã. O ser humano que almejamos, com seu comportamento ético, moral, político e social, com suas habilidades, competências e valores, que domina o saber ser, o saber fazer e o saber estar em um mundo que, cada vez mais, depende da conscientização do próprio homem para manter-se e perdurar para as gerações vindouras. Esse ser humano depende da educação que oferecemos hoje em nossas escolas.

Com a finalidade de melhorar o ensino na nossa escola, optamos por trabalhar com projetos por se tratarem de um veículo eficaz de atualização dos conteúdos, de adequação às necessidades dos alunos e dos diversos setores da sociedade, uma vez que exploram a capacidade de investigação e resolução de problemas.

A investigação na ação é uma estratégia que permite melhorar o conhecimento das situações-problema e introduzir decisões para as mudanças da prática. Trata-se de um olhar que, acima das muitas modas e releituras, está presente na maneira de encarar algumas das situações produzidas na escola. De acordo com Kincheloe (1993), o melhor caminho para ensinar alguém a pensar é mediante a investigação, observando o contexto social de que procedem aos estudantes e as vias que podem tomar na busca de significados para interpretar e compreender a realidade.

O trabalho com projetos vislumbra um aprender diferente; ele propicia a noção de educação para a compreensão (Elliot, 1995). Essa educação organiza-se a partir de dois eixos: aquilo que os alunos aprendem e a vinculação que esse processo de aprendizagem têm com suas vidas. Assim, por meio de projetos, o professor pode ensinar melhor e os alunos aprenderem de forma significativa e contextualizada.

Segundo Corsino (2007) trabalhar com projetos é uma forma de vincular o aprendizado escolar aos interesses e preocupações das crianças, aos problemas emergentes da sociedade em que vivemos, à realidade fora da escola e às questões

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

culturais do grupo. Os projetos vão muito além dos limites do currículo, pois os temas eleitos podem ser extrapolados de forma ampla e interdisciplinar, o que implica pesquisas, busca de informações, experiências de primeira mão, tais como entrevistas, além de possibilitarem a realização de inúmeras atividades de organização e registro, feitos individualmente, em pequenos grupos ou com a participação de toda a turma.

Ainda de acordo com Corsino (2007), o trabalho com projetos, por abordar um determinado assunto de forma contextualizada, amplia consideravelmente a gama de conhecimentos que podem ser ancorados ao tema eleito, permitindo a interdisciplinaridade e a transversalidade, além da inserção da educação de forma ampla da cultura. Um projeto pode desencadear outros e as diferentes formas de buscar informações e localizá-las – jornal, livro, exposições, feiras, etc. – permitem que os conhecimentos construídos coletivamente circulem, estendem-se à comunidade e vice-versa.

O papel do professor assume uma grande importância no trabalho com projetos. Cabe a ele, planejar cuidadosamente, estabelecendo claramente os objetivos a serem alcançados, escolher um tema que interesse seus alunos e que faça sentido para eles, checar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema e, posteriormente, realizar a socialização dos mesmos prosseguindo com o levantamento dos anseios e questionamentos dos alunos, suas dúvidas etc.

O ponto de partida é uma situação problemática, uma tentativa para um empreendimento. A ação de pensar exige a visão de caminhos diversos ou de alternativas de condutas. (Lourenço Filho, 1974; p.202).

O Projeto Político Pedagógico não poderia deixar de abordar a temática da Educação Inclusiva. Inclusão é, de acordo com Funghetto e Freitas (2003), um processo essencial à vida humana ou à vida em sociedade. Todavia, para a conquista de uma educação escolar que não exclua qualquer educando, particularmente os portadores de necessidades educacionais especiais de variadas naturezas, é preciso entender que a inclusão não se concretiza pela simples extinção ou retiradas de serviços ou auxílios especiais de educação.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Segundo essas autoras, o conceito de inclusão aponta para a necessidade de aprofundar o debate sobre diversidade. Implica buscar compreender a heterogeneidade, as diferenças individuais e coletivas, as especificidades humanas e, sobretudo, as diferentes situações vividas na realidade social e no cotidiano escolar. Assim, a opção política pela construção de um sistema educacional inclusivo assegura a todos os seus cidadãos, também aos que possuem necessidades educacionais especiais, a possibilidade de aprender a administrar uma convivência digna e respeitosa, numa sociedade complexa e diversificada.

Nosso país possui considerável diversidade racial e cultural. Dados do relatório “Situação da Infância Brasileira”, produzido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância/UNICEF, mostram que fatores como sexo, raça, localização geográfica, situação econômica, tempo de estudo do pai e da mãe ou o fato de crianças e adolescentes serem portadores de alguma deficiência podem ser considerados como barreiras sociais. Sem dúvida, tais barreiras podem comprometer o pleno exercício da cidadania, finalidade primordial da educação.

O conceito de diversidade nos remete ao fato de que, todos os alunos têm necessidades individuais próprias e específicas, para poderem usufruir das experiências de aprendizagem implícitas a sua socialização, cuja satisfação requer uma atenção pedagógica individualizada.

A atenção à diversidade deve concretizar-se em medidas que levem em conta não só de que o aluno dispõe, mas seus interesses e motivações. Significa considerar, no cotidiano docente, os fatores socioculturais e a história de cada aluno, bem como suas características pessoais. Trata-se de garantir a todos os alunos, tanto por meio de incrementos na intervenção pedagógica quanto de medidas extras que atendam às necessidades individuais.

Nossa escola atende alunos com necessidades educacionais especiais de forma inclusiva e desejamos garantir a eles e a todos os outros, a oportunidade de conviver com a diversidade e a singularidade, de forma aberta, flexível, acolhedora e respeitosa.

De acordo com Mantoan (1997, p.121), as escolas inclusivas propõem um modo de se constituir o sistema educacional que considera as necessidades de todos os alunos e que é estruturado em função dessas necessidades. A inclusão causa uma mudança de

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

perspectiva educacional, pois não se limita a ajudar somente os alunos que apresentam dificuldades na escola, mas apoia a todos: professores, alunos, pessoal administrativo, para que obtenham sucesso na corrente educativa geral.

Segundo as autoras Funghetto e Freitas (2003, p.178), a escolarização de pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais e os níveis que eles poderão alcançar dependerão de muitos fatores que vão desde as características individuais, sociais, culturais, afetivas, econômicas até as limitações e imposições de suas patologias. Os resultados educacionais dependem, ainda, de como o ambiente escolar favorece o acesso ao currículo, organiza e adapta esse currículo de modo a ser desenvolvido pelo aluno. O sucesso escolar desse aluno depende, portanto, de suas condições pessoais e daquelas que lhe são oferecidas, como, por exemplo, acessibilidade ao pátio e de professores capacitados para atuarem na escola inclusiva.

Essas mesmas autoras afirmam que respeitando as diferenças individuais, a escola deve desenvolver as competências dos alunos, levando em conta seu ritmo de desenvolvimento e aprendizagem. Por outro lado, sabe-se que alguns alunos com necessidades especiais apresentam agravadas condições e limitações que abreviam ainda mais suas possibilidades escolares. Por esses motivos, as autoras aconselham uma avaliação realística e competente que investigue essas possibilidades, visando adequar a oferta educacional.

Educar para a cidadania significa educar pessoas capazes de conviver, comunicar e dialogar num mundo interativo e marcado pela diversidade de raças, credos, etnias, etc. Segundo Abreu (2001), saber que somos diferentes e que cada um tem o direito de ser diferente, único e singular, exige um aprofundamento no respeito pelo outro e na compreensão do outro. Requer que se trabalhe não apenas os espaços externos, os ambientes de aprendizagem onde acontecem as relações, mas, sobretudo o espaço interno de cada um de nós, possibilitando o autoconhecimento e, conseqüentemente, o reconhecimento do outro. Se conhecermos nossos sentimentos e emoções, nossas capacidades e limitações ficam mais fáceis entender e orientar nosso comportamento, nossas relações com os outros.

Cabe, portanto, à nossa escola inclusiva e a todas as outras não perder de vista a importância de propiciar para o aluno um ambiente que não reforce suas limitações, mas desafie o desenvolvimento e a aprendizagem de novas habilidades. Minimizar o

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

potencial do aluno e generalizar suas limitações pode levar a uma lamentável perda de tempo e de oportunidade de estimulação do desenvolvimento e da aprendizagem.

Entendemos que para promover a aprendizagem de todos os nossos alunos e lhes assegurar uma trajetória de sucesso, é preciso organizar o trabalho escolar, enfatizando o processo ensino-aprendizagem, finalidade maior de todo esforço a ser despendido na escola por todos os segmentos envolvidos. Essa visão representa um novo olhar para a escola e, conseqüentemente, uma nova postura diante da clientela e do que deve ser realizado, pois subordina o caráter administrativo ao pedagógico. Se o nosso objetivo é assegurar o sucesso na aprendizagem de todos os nossos alunos, precisamos garantir na nossa Proposta, os meios e as condições para que nossos professores se atualizem permanentemente. A formação continuada é uma necessidade e um direito garantido pela LDB, no seu artigo 67 inciso V.

Art. 67 – Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

V – Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluídos na carga de trabalho.

Nossos professores serão incentivados a participarem de cursos de capacitação, participarão de reuniões semanais para estudo, oficinas, seminários, debates, adoção de estratégias inovadoras e uso de tecnologias adequadas, etc. Segundo Abreu (2001), a relação entre teoria e prática deve ser encarada como um princípio do qual não se pode abrir mão quando se concebem e se desenvolvem diferentes estratégias de formação continuada. A reflexão sobre a própria prática e o aprender fazendo também são princípios básicos que não podem ser esquecidos.

Teorizar a prática, buscar na teoria o suporte para a leitura da prática, modificar a prática em função dos achados da teorização e colocar-se num processo de escuta e aprendizado permanentes são elementos canalizadores do trabalho pedagógico desenvolvido na escola, na sala de aula e base para a formação continuada. (Abreu, 2001)

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Nosso objetivo é que, com o incentivo à formação continuada, nossa escola se torne um ambiente de aprendizagem não só para os alunos, mas para todos que a compõem, inclusive merendeiras, porteiros, vigias, todos devem aperfeiçoar suas competências, melhorar a qualidade de seus serviços, além de dar dimensão educativa às suas atribuições.

9-OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

9.1-OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma educação de qualidade gerando uma aprendizagem efetiva dos alunos, que visa a formação integral do ser de forma a valorizar a inclusão, a criticidade e a afetividade.

9.2-OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar um ambiente favorável às diversas aprendizagens, estimulando o diálogo com a ciência, as tecnologias, a arte, a filosofia, a espiritualidade, as múltiplas formas de saberes e conhecimento.
- Estimular o desenvolvimento do educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e a convivência com a diversidade.
- Possibilitar ao aluno, através da ludicidade, atividades integradas que favoreçam a aquisição do saber, a interação com o meio, com outras pessoas com quem convive e o desenvolvimento das múltiplas formas de ver, ser e interpretar o mundo.
- Assegurar um processo educativo construído com base nas múltiplas dimensões e na especificidade da sua faixa etária, atento a cada fase de desenvolvimento infanto – juvenil.
- Desenvolver no aluno habilidades (conceituais, procedimentais e atitudinais) e competências que lhes possibilitem entender e interpretar toda a gama de valores e informações que lhes são transmitidas, habilitando-o integralmente para uma participação ativa e crítica na vida social e política, exercendo assim, a sua cidadania.
- Utilizar os recursos financeiros (PDAF, PDDE, PDE) de acordo com as necessidades da escola, respeitando os princípios de legalidade, impessoalidade,

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

moralidade, igualdade, publicidade e probidade, obedecer aos critérios éticos e zelar pelo bom uso dos recursos públicos.

- Desenvolver uma gestão empreendedora; consolidar a imagem de instituição arrojada; estabelecer e fortalecer parcerias para as novas realidades educacionais; ampliar as fontes alternativas de receita; aumentar as condições de sustentabilidade financeira.
- Promover a Educação para a Sustentabilidade.
- Desenvolver um trabalho educativo em unidade buscando promover o desenvolvimento integral das crianças através de uma proposta que integre os campos de experiências, que promova a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento e que esteja sempre de acordo com os princípios éticos (que proporcione às crianças o desenvolvimento de sua autonomia), políticos (que elas possam exercer sua criticidade e o respeito ao direito de cidadania) e estéticos (que contribua para o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade e liberdade de expressão das crianças), com o projeto específico para educação infantil.
- Conhecer a si e acolher o aluno que necessita de ser visto e ouvido através do projeto das emoções.

10-FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Trabalhamos com a base teórico-metodológica da Secretaria de Educação do Distrito Federal, que se assenta na Pedagogia Histórico-Crítica, a qual esclarece a importância dos sujeitos na construção da história. “Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza, para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza” (SEDF, 2014, p.32). Esta é uma teoria que evidencia um método diferenciado de trabalho, especificando-se por passos que são imprescindíveis para o desenvolvimento do educando, a saber. Onde o professor é o mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais, didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social”. (SEDF, Currículo em Movimento, 2014, p.33). O estudante é então, protagonista do processo ensino-aprendizagem, que com o outro, podendo ser o professor ou outro estudante, age sobre o objeto, apreendendo-o, reelaborando-o ou transformando-o. Nesse sentido, o Currículo da Secretaria de Educação do Distrito Federal discorre: A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento. (...) A aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização (SEEDF, Currículo em Movimento 2014, p.33). Um trabalho pedagógico que se propõe a educar para além da socialização e instrução moral e exige que toda ação educativa seja uma prática intencional e planejada, tal como aponta a concepção histórico-crítica: Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos sentidos culturais. (SEDF, 2014, p.32) O objeto da educação são os elementos culturais produzidos.

Ainda como metodologia usamos o trabalho ordenado e orientado por **sequências didáticas**, Zabala no livro “A prática educativa: como ensinar” diz que sequência didática é “Uma série ordenada e articulada de atividades que formam as unidades didáticas”, ou seja, é aonde o professor, através dos objetivos que pretende alcançar com seus alunos vai organizar sistematicamente uma série de atividades para atingir a aprendizagem daqueles conteúdos selecionados para uma determinada unidade didática: os conceituais, procedimentais e atitudinais. Então nos reunimos na semana pedagógica e decidimos juntos aos professores, quais os temas traremos para a organização das sequências didáticas. Dessa forma o trabalho pedagógico fica todo organizado e contempla os eixos e os objetivos do currículo.

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. A Educação Integral da nossa escola contempla o quantitativo de 100 alunos. Buscamos trabalhar para que dentro de nossas possibilidades e limitações formar esse sujeito em todas essas dimensões.

11-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

No cenário educacional brasileiro, o Ensino Fundamental constitui-se como eixo

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

central das discussões voltadas para assegurar o direito à educação. A estrutura e organização dessa etapa da Educação Básica tem sido objeto de mudanças em busca de melhorias que promovam a qualidade social (DCN 2013 – Resolução nº4 de 13 de julho de 2010), entendida para além do acesso de estudantes à escola, assegurando, também, sua permanência no processo escolar, por meio da democratização de saberes e da formação integral rumo à emancipação, ou seja, qualidade que se configura como questão de Direitos Humanos. A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal compreende que tal qualidade se consolida à medida que se garante o acesso, permanência e aprendizagens dos estudantes para que se insiram com dignidade no meio social, econômico e político da vida moderna.

Nesse sentido, a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos que tornou obrigatório o ingresso da criança na escola, a partir dos seis anos de idade, estabelecida pela a Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001 – Plano Nacional de Educação (PNE), acarretou a necessidade de reorganizar essa etapa escolar, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, que estabelecem o acolhimento de estudantes, na lógica de cuidar e educar, como forma de assegurar a aprendizagem de todos. A obrigatoriedade, nesse caso, implica diretamente a reorganização administrativa e pedagógica das unidades escolares e, por conseguinte, sua estrutura curricular que nessa secretaria compreende a organização escolar em ciclos.

A SEEDF, visando atender a meta do PNE, implantou o Ensino Fundamental de nove anos, com o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), a partir de 2005 na CRE de Ceilândia e, gradativamente, até o ano de 2008 em todas as demais CRE.

Ressalta-se a importância das práticas sociais dos estudantes no processo de organização e sistematização das ações educativas desde a elaboração do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, a sua transposição no decorrer da construção do planejamento de ensino, considerando os eixos integradores para os Anos Iniciais (Alfabetização, Letramentos e Ludicidade), os eixos integradores para os Anos Finais (Letramentos e Ludicidade) e os pressupostos teóricos da SEEDF: as teorias Críticas e Pós-Críticas; à concepção de Educação Integral; os Eixos Transversais (Educação para a Diversidade; Educação para Sustentabilidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos); a Pedagogia Histórico-Crítica; a Psicologia Histórico-Cultural; os princípios epistemológicos do Currículo Integrado e a avaliação formativa. Assim, esse

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

documento apresentará os objetivos a serem alcançados

Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Conselho de Classe preferencialmente participativo, análise das aprendizagens para reorganização da prática docente, formação continuada na escola, coordenação pedagógica como espaço e tempo de trabalho coletivo, entre outros, constituem-se como aspectos fundamentais para essa construção. O ambiente educativo rico em recursos, materiais didáticos atrativos e diversificados, e situações problematizadas que contemplem todas as áreas de conhecimento, disponibilizados aos estudantes, promove a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora.

Os objetivos do Ensino Fundamental seguem pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade;
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos, e de princípios em que se fundamentam a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso,

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

permanência e formação integral dos estudantes;

➤ Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

Os estudantes do Ensino Fundamental assumem em seu percurso formativo a condição de sujeitos de direito e constroem, gradativamente, sua cidadania (DCN,2013). Nessa etapa da vida, crianças de seis a dez anos são curiosas, questionadoras, sociáveis e dotadas de imaginação, movimento e desejo de aprender, sendo o lúdico bem peculiar dessa fase. Independentemente de sua condição de vida, buscam referências para formação de princípios a fim de enfrentar situações do cotidiano. Este é o momento em que a capacidade de simbolizar, perceber e compreender o mundo e suas diversidades, por meio de relações socioculturais, possibilita a estruturação de seu modo de pensar e agir no mundo, além da construção de sua autonomia e de sua identidade. Ao promover experiências pessoais e coletivas com o objetivo da formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos, corresponsáveis por suas aprendizagens, a escola ressignifica o currículo articulando conteúdos com eixos transversais e integradores.

Cabe ressaltar a importância dos eixos integradores uma vez que estes devem articular os conteúdos aos aspectos socioculturais, históricos, afetivos, lúdicos e motores em consonância com uma práxis direcionada para uma escola de qualidade social, que democratize saberes ao oportunizar que todos aprendam. Portanto, a concepção de aprendizagem se amplia ao trabalhar de forma significativa o sistema de escrita (alfabetização), a forma articulada às práticas sociais de leitura e escrita (letramento), o que se dá prazerosa e criativamente por meio do jogo, da brincadeira e do brinquedo (ludicidade). Nesse sentido, a organização do trabalho pedagógico no BIA e no 2º Bloco (4º e 5º anos) deve ser sustentada por uma didática que provoque pensamento, envolva por situações que favoreçam o aprender na interlocução com o outro, ressignificando a estética da aula e, conseqüentemente, o lugar do professor que articula ações para a emancipação dos estudantes.

Os conteúdos estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém articula-se em uma perspectiva de unidade, progressividade e espiralização, vinculados diretamente à função social. Cada área do conhecimento apresenta o desafio

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

de promover a ampliação para aprendizagens contextuais, dialógicas e significativas em que o ponto de partida deve ser orientado por levantamento de conhecimentos prévios do grupo de estudantes com o qual o professor atua. Assim, a organização interna está sustentada levando-se em consideração especificidades de cada área, no sentido de explicitar essencialidades à aprendizagem e promover o trabalho interdisciplinar articulado com eixos transversais e integradores do currículo em movimento.

A organização curricular deve proporcionar discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula, ampliando-a a toda unidade escolar e sua comunidade, como exercício de planejamento coletivo e de ação concretizada da proposta pedagógica; uma educação para além da escola, que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, seduzir o outro para o desejo de aprender, por meio de relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e a realidade dos estudantes.

Dentro dos projetos da secretaria que são desenvolvidos na escola temos a Plenarinha, Alimentação na Educação Infantil, Projeto trilhar e a Educação em tempo integral de 9 horas.

Também de acordo com o currículo em movimento temos a inclusão de alunos com necessidades especiais. A esses alunos é garantido o direito da adequação curricular e a temporalidade quando assim for necessário, bem como atividades diversificadas de acordo com suas necessidades.

12-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A SEEDF se ancora na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, considerando que o trabalho pedagógico se apoia na prática social e por meio da mediação, da linguagem e da cultura, as aprendizagens ocorrerão na interação do sujeito com o meio e com os outros.

A escola atende a Educação Infantil de 1º e 2º período, primeiro e segundo ciclo do ensino fundamental I e Educação Integral de 4 horas.

Para que a teoria se aplique na prática, para assegurar o sucesso da aprendizagem, há o Planejamento Coletivo, semanalmente, onde são discutidos temas, orientações,

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

aplicação de projetos, reestruturação de ações, formação continuada, reuniões participativas. O planejamento de aula é semanal, discutido nas coordenações, que ocorrem às terças-feiras, onde se reúnem os grupos por ano, mediados pelo coordenador, supervisor e direção. Nesse momento, o "como fazer" também é pensado. Os envolvidos devem discutir, elaborar a prática e o sentido dos conteúdos a serem trabalhados. Criar e elencar estratégias que atendam às necessidades educativas dos seus estudantes. Para elaborar o planejamento diário, a equipe da escola faz uso do Currículo da Secretaria de Educação do Distrito Federal, unidades didáticas, livro didático, projetos pedagógicos e a realidade da sala de aula e de seu estudante. Na organização do trabalho pedagógico é necessário que se articulem os componentes curriculares com os eixos transversais e que eles sejam integrados, de forma interdisciplinar, contextualizada e significativa (sequência didática), tendo o estudante como o sujeito central desse processo, capaz de aprender e de fazer uma leitura crítica de mundo.

Como toda Instituição pública de ensino do Distrito Federal, temos o Regimento Escolar das Instituições Públicas de Ensino do Distrito Federal como instrumento norteador que estabelece regras de funcionamento da organização dos tempos e espaços escolares, os direitos e deveres de cada indivíduo participante do cotidiano escolar. A nossa escola atende alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Educação Integral. A educação integral atende os alunos do 3º, 4º e 5º ano em horário contrário, todos os dias da semana (sendo integral de 9 horas).

O trabalho pedagógico é dividido em 5 horas de regência e 3 horas de coordenação pedagógica. Sendo 2ª e 6ª coordenação pedagógica individual onde o profissional não precisa coordenar na escola e 3ª, 4ª e 5ª coordenação na escola. Às terças-feiras são destinadas ao planejamento semanal por segmento. Às quartas-feiras são destinadas às coordenações coletivas e formação continuada na escola. Às quintas-feiras são destinadas ao atendimento individualizado ao aluno em horário contrário, cursos da EAPE e planejamento de atividades.

Os espaços que a escola utiliza para as atividades pedagógicas são as seis salas de aula, duas salas da Educação Integral, uma sala multiuso (refeitório/ jogos de tabuleiro), um pátio coberto, um pátio descoberto e um parquinho. Para se usar os espaços além das salas de aula, é feito uma escala semanal. Também possuímos duas televisões, que

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

também é feito a escala para uso semanal. O intervalo acontece às 9:15 para o matutino e às 15:30 para o vespertino, sendo usado o espaço dos pátios e o parquinho para a educação infantil, 1º e 2º ano.

Comunidade e escola precisam criar através da educação, uma força para superar as suas dificuldades, construindo uma identidade própria e coletiva, atuando juntas como agentes facilitadores do desenvolvimento pleno do educando. Mantemos com os pais da nossa escola uma relação de parceria, onde eles se sentem totalmente à vontade para se fazer ouvir pela direção e equipe pedagógica da escola. Participam de forma efetiva das avaliações dos projetos no conselho participativo através de formulários do Google Forms. As reuniões de pais são bimestrais, mas eles sabem que as portas da escola estão sempre abertas para escutá-los.

A escola adota como metodologia, o trabalho através de sequências didáticas, e, a metodologia de projetos. Onde procuramos contemplar as competências e temas transversais da BNCC. Uma Sequência Didática, mais conhecida como SD, nada mais é que uma forma de organizar, metodologicamente, de forma sequencial, a execução das atividades. Elas ajudam a melhorar a educação e a interação do professor e aluno, e deste com os demais colegas, em relação aos assuntos propostos pela BNCC e com seu entorno.

Possuímos apenas o profissional Orientador Educacional, não temos sala de recursos ou SEAA. A Orientação educacional da escola trabalha junto aos professores e aos pais, procurando fazer o elo e a busca ativa das famílias ausentes ou dos estudantes que extrapolam o número de faltas. A orientação educacional desenvolve também alguns projetos próprios como o **“Eu vejo você”** e **“Meu amigo anjo”**, anexados neste documento.

O coordenador pedagógico tem um papel fundamental no ensino aprendizagem. A função do coordenador pedagógico é basicamente gerenciar as atividades da escola junto com a direção e supervisor escolar. Coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem junto ao corpo docente, visando sempre à permanência do aluno no ambiente escolar. Ele é responsável pelo acolhimento dos estudantes e do corpo docente. Isso consiste em ambientar tanto alunos como professores quanto às diretrizes da escola, auxiliando-os em suas dificuldades. O

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

acompanhamento das aprendizagens é feito bimestralmente com o teste da psicogênese e análise de dados passados pelos professores e projetos da escola.

Valorizamos muito a formação continuada do grupo de docentes da escola. ÀS quartas-feiras, além da coordenação coletiva também usamos esse espaço para formações com temas específicos, tais como: adequação curricular, currículo em movimento, preenchimento de atas e produção de relatórios, sequência didática, testes da psicogênese, jogos de linguagem e matemática entre outros temas necessários que vão surgindo pelo caminho.

Também é realizado o projeto interventivo da escola, atendendo aos alunos do BIA, no segundo semestre letivo, onde toda a Equipe pedagógica entra junto ao professor para planejar, preparar e atender os alunos dentro de suas necessidades de aprendizagem e suas especificidades. No contexto atual esse projeto vem sendo utilizado para realizar a recomposição das aprendizagens. Todas as segundas e quintas-feiras a equipe pedagógica da escola juntamente com os professores dividem os alunos de acordo com os níveis da psicogênese, para trabalhar atividades lúdicas e mais assertivas para cada nível, buscando dessa forma avançar na consolidação da leitura e escrita. Os professores, uma vez por semana, atenderão os alunos com dificuldade de aprendizagem em horário contrário em busca de recompor essas aprendizagens.

13-AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

As Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala (2014-2016) dialogam com o currículo em movimento da Educação Básica da SEEDF ao assumirem o comprometimento com a Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos, e Educação para a Sustentabilidade (SEEDF, 2014). Dessa maneira, esta instituição realiza um trabalho em conjunto com o pedagógico, currículo e avaliação, ao integrar os eixos transversais; Diversidade, Sustentabilidade e Direitos Humanos na unidade didática que tem como objetivo organizar e sistematizar a abordagem de conhecimentos a fim de desenvolver aprendizagens significativas no estudante e promover a avaliação contínua.

Partindo das Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, onde os processos de avaliação sejam conduzidos de maneira atenta e cuidadosa, a fim de que não se

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

priorize a quantidade em detrimento a qualidade, nossa escola adotará várias maneiras para saber se o aluno atingiu seu objetivo, bem como a avaliação institucional e de larga escala. Pensamos em avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se.

Avaliações implantadas: avaliação diagnóstica, auto avaliação, observação sistemática, fichas, questionários, RAV, portfólios, conselho de classe, registros reflexivos, seminários, pesquisas e outros.

Fernandes (2001, p, 32) afirma que avaliar é um processo sistemático de análise de uma atividade, fatos ou coisas. Envolve múltiplas observações, não sendo aceitável uma única observação no tempo ou um único instrumento de avaliação. Engloba a utilização de instrumentos e critérios ao longo do processo. Significa, ainda, uma clara definição de um objeto de avaliação, suas características e particularidades.

Avaliar significa, segundo a referida autora, compreender as atividades avaliadas visando seu aperfeiçoamento. Esta é a nossa finalidade com a prática da avaliação da Proposta Pedagógica: não apenas melhorar o conhecimento sobre as ações desenvolvidas, mas oferecer subsídios para a tomada de decisões. Em outras palavras, os resultados da avaliação devem indicar, de modo explícito, os elementos para o aperfeiçoamento ou revisão das atividades da escola.

Segundo o manual de Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica as práticas do trabalho docente devem ser diferenciadas em suas formas e abordagens para criar oportunidades exitosas de aprendizagem, permitindo, assim, um constante avaliar do processo de ensino e de aprendizagem. Com esse foco, não apenas o aluno é avaliado, mas também o trabalho do professor e a instituição educacional.

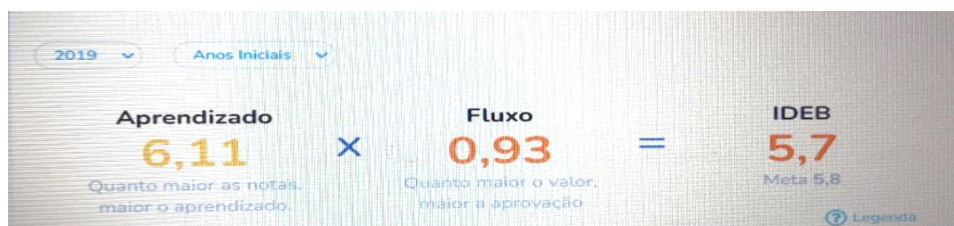
Ressaltamos também o caráter formador do Conselho de Classe como espaço de avaliação não só para as aprendizagens, mas também institucional, identificando as aprendizagens e necessidades de nossos estudantes, assim como as providências a serem tomadas. O Conselho de Classe, diante de suas atribuições, deve conduzir a uma modificação das relações educativas ao possibilitar uma gestão democrática que se preocupa com processos avaliativos capazes de reconfigurar o conhecimento, de rever as relações pedagógicas e contribuir para alterar a própria organização do trabalho escolar. O diálogo das Diretrizes de Avaliação (2014, p. 39) com o Currículo em Movimento da

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

SEDF (2014) reitera as orientações quanto à prática do Conselho de Classe nas instituições escolares, ao afirmar que: Quando o Conselho de Classe consegue refletir sobre os índices de desempenho da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo com as vistas às aprendizagens de todos, potencializa sua caminhada na direção da avaliação aqui defendida e consegue promover a desejada auto avaliação da escola. O Conselho de Classe pode ser um espaço onde a comunidade escolar discute e delibera acerca do processo ensino-aprendizagem. A comunidade escolar, segmento pais participam do nosso conselho de classe por meio de questionário enviado pelo google forms com perguntas objetivas e subjetivas, onde eles poderão opinar e sugerir soluções às questões que serão tratadas com professores, direção e equipe pedagógica. O Registro de Avaliação (RAV) é um instrumento individual de avaliação das aprendizagens e do desenvolvimento do estudante dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. É composto por expectativas de aprendizagens descritas para cada ano de escolarização, as quais dizem respeito aos componentes curriculares propostos pelas Orientações Curriculares do Ensino Fundamental Séries e Anos Iniciais (2009). O Registro de Avaliação oferece informações sobre o processo de aprendizagem do estudante e a organização do trabalho pedagógico do professor. É fundamental para a construção do Registro de Avaliação a articulação entre a observação, a reflexão e a intervenção pedagógica. O professor deve levar em consideração a singularidade de cada estudante, de maneira que o que for registrado reflita a história da construção da aprendizagem e do seu desenvolvimento em um determinado período.

13.1-AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

A escola participa das avaliações do SAEB: Provinha Brasil e Prova Brasil e tem caminhado em busca de atingir a meta do IDEB, mas ainda segundo o último resultado obtido em 2019 não conseguiu. Ainda não o resultado do IDEB de 2021.



Os resultados dos simulados são devolvidos aos professores para redimensionamento do planejamento e as avaliações ficam com os estudantes para serem

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

discutidas com os professores.

13.2- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A pedagoga e escritora Jussara Hoffmann (1994) define avaliação como:

**...uma das mediações pela qual se
encorajaria a reorganização do saber. A ação,
movimento, provocação, na tentativa de reciprocidade
intelectual entre os elementos da ação educativa.**

Apesar das dificuldades, da subjetividade e das margens de imprecisão existentes, é necessário que se avalie o trabalho desenvolvido. Como foi visto, o ponto de partida da avaliação são os objetivos propostos para o ano em curso. Os objetivos gerais representam intenções em longo prazo e somente possíveis de avaliar após o término das etapas.

Entre as várias formas e técnicas de avaliações, destacamos o questionário de avaliação, onde todos participantes do processo educativo poderão anotar os pontos positivos e negativos, adicionando sugestões para o melhoramento dos próximos projetos. A ação educativa tem sempre um caráter intencional. Isso quer dizer que temos como meta provocar modificações específicas nas pessoas, em seu comportamento, suas ideias, seus valores e crenças. No espaço escolar, esperamos que nossos alunos aprendam, nossos professores ensinem melhor, os pais participem mais da escola, os funcionários exerçam bem suas tarefas, tornando-as também educativas. E queremos e precisamos verificar se isso aconteceu. Então, sempre que pensamos em evolução, mudança, transformação, é preciso pensar também em avaliação.

Para todos os objetivos indicados nesta Proposta, haverá projetos nos quais há metas a serem alcançadas. Ao término de cada trabalho, os participantes receberão um questionário para avaliá-lo. Assim, os orientadores farão tabulação para verificar índice de aproveitamento, fazendo anotações das sugestões no intuito de melhorar os próximos trabalhos.

Para maior facilidade e eficiência da avaliação, serão registradas todas as informações, sistematicamente, no instrumento de avaliação adequado para cada evento, reuniões, entrevistas, palestras, projetos, atendimentos, etc., e serão indicados os que não forem realizados e as razões para sua não realização. Serão também registradas todas as ocorrências imprevistas ou não agendadas. Essa avaliação ao longo do processo permitirá

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

à nossa escola, programar as ações de melhoria e corrigir possíveis falhas em tempo hábil.

14-PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Plano de Ação da escola consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de propiciar ações, ressaltando seus principais problemas e os objetivos dentro de metas a serem alcançadas, com critérios de acompanhamento e avaliação pelo trabalho desenvolvido.

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS:

- Promover uma educação pública de qualidade, baseada nos princípios e ações da Gestão Democrática e da participação coletiva.
- Promover a execução dos direitos de aprendizagem.

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Alcançar a nota sugerida pelo IDEB.	Projeto de leitura; Projeto de matemática.	Direção, coordenação e professores e o professor readaptado Sergio Marcos.	Bimestral Semestral
Planejamento coletivo com estudos, dinâmicas, oficinas e palestras.	Formação continuada.	Direção e coordenação.	Quartas-feiras
Sequências didáticas abordando os temas e sugestões propostas pela secretaria de educação no calendário escolar.	Trabalho com sequências didáticas.	Direção, coordenação e professores.	Quinzenal

OBJETIVO: Buscar a conclusão da alfabetização dos alunos ao final do BIA.

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Que os alunos cheguem alfabetizados no final do 3º ano.	Reagrupamento intraclasse Reagrupamento interclasse Encaminhamentos dos alunos que demonstram dificuldade Reforço escolar em horário contrário.	Professores, coordenação, direção e OE.	Diário; Bimestral; Ao final do 2º bimestre; Uma vez por semana.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

OBJETIVO: Oferecer o ensino em tempo integral para os alunos que precisam desenvolver habilidades necessárias à sua formação integral.

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Participação dos alunos na Educação integral.	Desenvolver o projeto da Educação Integral.	Direção e coordenadora da integral.	Período letivo anual.

OBJETIVO: Promover o atendimento educacional especializado e a inclusão escolar fundamentada na atenção à pluralidade e à diversidade.

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Que os alunos se sintam pertencentes e acolhidos no ambiente escolar e que obtenha avanços em sua aprendizagem.	Adequação escolar Atividades diversificadas Estudo de caso.	Professor, coordenador, OE e CRE.	Bimestral Diário Calendário da CRE.

OBJETIVO: Acompanhar o ensino da Educação infantil visando o desenvolvimento do currículo

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Que os alunos da Educação infantil saiam preparados para ingressar no Ensino fundamental.	Desenvolver o projeto específico da Educação Infantil.	Professora readaptada Tatiane Xavier.	Bimestral

OBJETIVO: Estabelecer espaço de planejamento das ações e sequências didáticas a serem trabalhadas na escola

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Planejamento pedagógico estruturado e organizado.	Reuniões da equipe pedagógica para a estruturação do planejamento; Reuniões com os professores por segmento junto com um membro da equipe pedagógica para elaborar o planejamento por turma.	Equipe pedagógica.	Quinzenal

OBJETIVO: Disponibilizar materiais pedagógicos atrativos e diversificados para que a aprendizagem aconteça de forma mais lúdica e prazerosa

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Uso pelos professores dos recursos variados de jogos que disponibilizamos no acervo da escola.	Apresentação do acervo aos professores em reunião coletiva.	Equipe pedagógica.	Início do ano letivo.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVO: Aplicar projetos e recursos humanos para melhorar a nota do IDEB, buscando dessa forma levantar o nível de aprendizagem de nossos alunos.

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Aumentar a nota do IDEB.	Atendimento individualizado; Reagrupamento intra e interclasse; Atendimento individualizado em horário contrário.	Equipe pedagógica e professores.	Bimestral

OBJETIVO: Qualificar os professores para trabalhar estratégias diferenciadas buscando alcançar os objetivos de aprendizagem propostos para cada ciclo.

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Aumentar a nota do IDEB; Aumentar o número de alunos alfabetizados no final do 1º ciclo (BIA).	Incentivar os professores a participar das formações em cursos propostas pela EAPE; Fazer a formação continuada na escola com estudos do currículo, BNCC, estratégias de intervenções entre outros.	Equipe pedagógica e professores.	Semestral; Mensal.

OBJETIVO: Elevar o índice de aprovação ao final dos ciclos, reduzindo gradativamente o número de retenções.

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Diminuir o número de estudantes retidos ao final dos ciclos.	Avaliação diagnóstica; Avaliação formativa ao longo dos bimestres; Acompanhamento das estratégias usadas; Intervenções pedagógicas; Planejamento interdisciplinar.	Equipe pedagógica e professores.	Início do ano letivo e bimestralmente; Dados para o projeto trilhar; Planejamento quinzenal.

OBJETIVO: Garantir que o Conselho de Classe seja um espaço destinado ao

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

acompanhamento pedagógico, a fim de analisar os resultados, as ações interventivas e propor estratégias para a aprendizagem significativa.

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Assegurar que no conselho de Classe seja feito o direcionamento do trabalho pedagógico para a evolução das aprendizagens.	Preenchimento das atas de conselho de Classe; Formulários do Google forms com a participação dos pais; Reflexão sobre as ações e os trabalhos apresentados; Debates sobre os encaminhamentos necessários.	Equipe pedagógica, equipe gestora e professores.	Bimestral

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVO: Avaliar constantemente os projetos e ações propostas pela escola, de forma a ouvir a comunidade escolar.

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Participação de todos na tomada de decisões.	Reuniões coletivas; Questionários do Google forms.	Direção e coordenação pedagógica.	Bimestral

OBJETIVO: Fortalecer o Conselho Escolar como órgão deliberativo, participativo e supervisor das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras.

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Ampliar a atuação do Conselho escolar na Gestão Democrática.	Promoção de momentos que favoreçam o encontro dos Conselheiros.	Direção	Ao longo do ano letivo.

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVO: Desenvolver projetos que promovam a interação e integração escola-comunidade, de forma a ampliar os espaços de participação, de democratização das relações, de acesso ao saber e de melhoria das condições de vida da população.

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Participação efetiva das famílias no acompanhamento dos filhos em reuniões, convocações e eventos escolares.	Mercadinho Soletrando Festa junina Festa da primavera Festa da família.	Direção, coordenação e professores.	Semestral Bimestral Junho Setembro Dezembro

OBJETIVO: Proporcionar uma convivência harmoniosa entre todos os segmentos da

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

comunidade escolar.

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Respeito a cada profissional em sua individualidade, eliminando atitudes de exclusão e favorecimentos, que infrinjam os direitos e firam os sentimentos do outro. Escuta ativa ao educando, procurando entender as suas angústias.	Execução do Projeto Amigo Anjo. Desenvolver o Projeto Eu vejo você	Direção e orientação educacional. Orientação Educacional e professores.	Maior, agosto e dezembro. Diariamente.

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVO: Incentivar participação do Conselho Escolar na aplicação dos recursos destinados à escola

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Transparência na utilização e prestação de contas a cada recurso utilizado.	Reuniões Grupo de WhatsApp para troca de informações.	Direção	A cada repasse recebido e utilizado.

OBJETIVO: Estimular a opinião da comunidade escolar na aquisição de materiais permanentes oriundos de verbas de capital, sempre buscando a melhoria para os estudantes.

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Ouvir a opinião da comunidade sobre o uso dos recursos.	Informações via WhatsApp; Reuniões para elaborar a ata de prioridades.	Direção	A cada repasse verba de capital destinada a escola.

OBJETIVO: Executar a prestação de contas de verbas do PDAF e PDDE.

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Prestar contas de todas as verbas recebidas e com o que foram gastas.	Apresentação das prestações de contas ao final de cada período de acordo com a lei vigente.	Direção	Ao final de cada período.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

OBJETIVO: Buscar recursos para financiar os projetos da escola: Matemática para a vida, Soletorando, Plenarinha, Educação Integral.

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Conseguir dinheiro para financiar os projetos.	Festa Junina; Festa da Primavera; Bingos; Rifas; Bazar.	Direção.	Junho; Setembro; Bimestrais; Bimestrais; Bimestrais.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVO: Buscar parcerias para a construção de uma quadra poliesportiva

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Construção da quadra de esportes.	Envio de ofícios aos deputados distritais falando da necessidade de uma emenda parlamentar para esse fim.	Direção	Não é possível definir.

OBJETIVO: Ampliar o pátio coberto da escola

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Ampliação do pátio em 14 metros.	Envio de ofícios aos deputados distritais mostrando a necessidade dessa ampliação.	Direção	Não é possível definir.

OBJETIVO: revitalizar a horta escolar

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Reestruturação e utilização do espaço destinado à horta.	Busca de parcerias junto à comunidade escolar e local; Plantio de hortaliças pelos alunos da integral.	Direção e coordenador da integral.	Ao longo do ano letivo.

15- PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS

PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Hamanda Alves dos Santos – Matrícula 226296-7

OBJETIVOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS DESENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

					AÇÕES
Trabalhar em equipe, dentro da mesma temática proporcionando a identidade da unidade escolar.	Reunião com a equipe gestora, supervisora e orientadora educacional para planejamento das ações/demandas da semana e estruturação de sugestões para a sequência didática.	Direção, supervisão e orientação educacional	Equipe pedagógica	Semanalmente nas segundas-feiras	As ações serão avaliadas no decorrer do bimestre conforme forem sendo executadas. No final do bimestre será realizado um fórum individual com cada professor para avaliar o trabalho realizado, as ações pedagógicas, expor as dificuldades encontradas. E também a avaliação institucional
Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores. Refletir e repensar sobre as práticas pedagógicas utilizadas.	Coordenação com cada segmento para elaborar o planejamento da sequência didática e fazer o levantamento das necessidades de cada turma; Participar da formação Alfabetização e Letramento no BIA ministrado pela EAPE.	Direção e supervisão.	Professores regentes	Semanalmente nas terças-feiras.	
Ouvir os professores para identificar suas demandas; Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias	Momentos de formação na coordenação coletiva com temáticas sugeridas pelos professores; Repasse do curso: Alfabetização e Letramento no BIA para os professores. Palestras com	Direção, supervisão e orientação educacional.	Professores regentes.	Nas quartas-feiras.	

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

pedagógicas utilizadas pelos professores; Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela unidade escolar e pela Secretaria de Educação do DF.	convidados especiais sobre os temas da sequência didática; Estudo dos documentos da Secretaria de Educação; Momentos de reflexão sobre a prática pedagógica; Oficinas para compartilhar práticas pedagógicas exitosas.				
Acompanhar e orientar os professores na produção dos materiais pedagógicos. Participar do reagrupamento interclasse.	Auxílio na produção dos materiais pedagógicos, incentivo para o uso das tecnologias digitais e ludicidade. Atender os estudantes no reagrupamento com atividades lúdicas visando avanço no processo de aprendizagem.	Direção e supervisão Direção, supervisão, professores regentes.	Professores regentes Estudantes	Semanalmente nas quintas-feiras, Semanalmente nas segundas-feiras e quintas-feiras.	
Atendimento a comunidade escolar, auxílio nas demandas pedagógicas e planejamento das ações.	Auxílio à direção no atendimento à comunidade escolar; organização e planejamento das ações.	Direção e supervisão	Comunidade escolar	Diariamente	
Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e a execução dos Projetos da unidade escolar.	Acompanhamento dos níveis de aprendizagem dos estudantes e auxílio na execução dos projetos desenvolvidos.	Direção e supervisão	Estudantes e professores	Diariamente	
Orientar e supervisionar o	Orientação aos professores quanto o preenchimento	Direção, supervisão e secretário escolar.	Professores regentes	No decorrer do bimestre	

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

preenchimento dos documentos: Diário, Adequação Curricular e RAV's.	correto desses documentos.				
Organizar o Conselho de Classe.	Realização do Conselho de Classe para identificar os avanços e as dificuldades de cada estudante e propor ações para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação do rendimento dos mesmos. Será também um momento para avaliar as ações pedagógicas realizadas no decorrer do bimestre.	Direção, supervisão e orientação educacional.	Equipe da unidade escolar (direção, supervisão, coordenação, professores regentes, orientação educacional, secretária escolar).	Final do bimestre.	

PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

FLÁVIA LACERDA DE MOURA

METAS:

- Direcionar e fortalecer a identidade da orientação educacional;
- Contribuir com o processo de planejamento dos projetos educacionais na escola;
- Realizar reuniões com coordenadores (as) intermediários (as) para orientações técnicas e pedagógicas e articulação das ações da orientação educacional;
- Planejar, implantar e implementar as ações da orientação educacional na unidade escolar;
- Realizar ações integradas à comunidade escolar, considerando os eixos transversais do currículo;
- Contribuir para as melhorias do processo ensino-aprendizagem na unidade escolar;

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Estruturar o trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar;

- Contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo ensino aprendizagem;
- Participar da identificação e/ou encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo ensino-aprendizagem;
- Articular ações em parceria com as redes sociais e outros setores da SEEDF;
- Elaborar e apresentar relatórios periódicos e fornecer dados dos resultados das ações da orientação educacional.

TEMÁTICA	AÇÃO	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Educação patrimonial	Mapeamento da comunidade escolar com Reunião com a equipe gestora.	Orientadora Educacional e direção.	Anual
Cidadania	Apresentação do Serviço de Orientação Educacional: Reunião coletiva com o corpo docente e equipe gestora. Reunião com a comunidade escolar para apresentar a OE aos estudantes e responsáveis. Vídeo de boas-vindas da Orientação Educacional, Via WhatsApp. Distribuição de um folder informativo sobre a OE para os novos docentes e as famílias.	Orientação Pedagógica da Orientação Educacional do DF. <i>Implantação da Orientação Educacional</i>	Anual
Cidadania	Controle de Frequência e Escuta Ativa: Vídeos de acolhimento às famílias e aos estudantes.	Orientação Pedagógica da Orientação Educacional do DF. <i>Ações Institucionais</i>	Bimestral/anual
Cidadania	Regimento Interno Escolar: Reunião inicial do ano letivo com as famílias. Reunião coletiva com o corpo docente e equipe gestora na Semana Pedagógica com entrega de folder sobre os projetos a serem desenvolvidos.	Orientação Pedagógica da Orientação Educacional do DF.	Anual
Inclusão da diversidade	Coletiva Temática com palestra	Orientação Pedagógica	Anual

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

	para Estudantes com Necessidades e a importância das mulheres.	da Orientação Educacional do DF.	
Desenvolvimento de competências sócio emocional	Oficina Temática sobre “Conhecendo as Emoções” Vídeos, conversa e Atividades sobre emoções e sentimentos Conversa diária sobre as emoções com os estudantes; Mensagens aos servidores que contemplem o autoconhecimento.	Orientação Pedagógica da Orientação Educacional do DF.	Anual
Integração família e escola	Contato permanente por meio telefônico e WhatsApp e presencialmente. Rodas de conversas sobre respeito ao outro em seus diversos contextos.	Orientação pedagógica e Educacional.	Anual
Saúde e proteção do estudante	Encaminhamento à rede de saúde e ao Conselho Tutelar Prevenção contra violências domésticas com palestra e a participação da comunidade. Prevenção e cuidados com a higiene bucal e do corpo, com apresentações, palestras e rodas de conversa.	Orientação pedagógica e Educacional.	Mensal ou bimestral de acordo com a demanda.
Transição	Visitação ao ambiente e a nova realidade para a próxima etapa escola dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental.	Orientação pedagógica e Educacional.	Anual
Projeto de Vida	Autocuidado para cuidar de acordo com a demanda dos estudantes como forma de mapear déficit e potencialidades das famílias. Frases reflexivas para um momento de autocuidado com acolhimento sobre o “EU” e suas possibilidades.	Orientação pedagógica e Educacional.	Anual

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

**PLANO DE AÇÃO DOS SERVIDORES READAPTADOS
SALA DE LEITURA/INFORMÁTICA
PROFESSOR READAPTADO SÉRGIO MARCOS DA COSTA**

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Manter o acervo da sala de leitura catalogado e atualizado.	Disponibilizar os livros por prateleira de acordo com o ciclo direcionado, valores e autores. Fazer uma lista com os livros de todas as prateleiras.	Professor Sérgio e Direção.	Anual
Emprestar os livros da sala de leitura para os alunos.	Fazer o controle do empréstimo e devolução do mesmo. Voltar os livros para as prateleiras de origem.	Professor Sérgio e Direção.	Semanal
Utilizar a sala para passar filmes ou ouvir histórias na data show.	Montar a data show e auxiliar os professores.	Professor Sérgio Marcos, professores e direção.	Diariamente
Fazer a distribuição dos livros didáticos.	Distribuir os livros.	Professor Sérgio Marcos e direção.	Anual
Manter os computadores funcionando para sempre que os professores precisarem utilizar com os alunos.	Fazer com que os computadores funcionem.	Professor Sérgio Marcos e direção.	Periodicamente

**COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROFESSORA READAPTADA TATIANE XAVIER DA SILVA**

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Acompanhar o planejamento pedagógico dos professores da Educação Infantil.	Estruturar junto aos professores da Ed. Infantil o planejamento semanal que seja de acordo com o currículo da SEEDF.	Professora Tatiane	Semanal

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Trabalhar de forma interdisciplinar com o tema das sequências didáticas da escola.	Auxiliar os professores no planejamento e execução do mesmo.	Professora Tatiane	Semanal
Acolher os alunos da Ed. Infantil de forma que se sintam bem na escola.	Planejar a semana de acolhimento no começo ou no retorno das aulas.	Professora Tatiane, e direção.	Semestral
Manter os professores informados atualizados quanto ao currículo e os projetos específicos da SEEDF para a Ed. Infantil.	Participar de cursos, reuniões, palestras ou seminários sobre a Ed. Infantil. Fazer grupo de estudos sobre a Ed. Infantil. Organizar junto aos professores a Plenarinha da escola.	Professora Tatiane, e direção.	Sempre que se fizer necessários.
Auxiliar e acompanhar os relatórios semestrais da Ed. Infantil.	Fazer um estudo junto aos professores para a elaboração dos relatórios. Fazer a leitura dos relatórios.	Professora Tatiane, e direção.	Semestral
Auxiliar a direção da escola nas demais demandas pedagógicas que surgirem na escola.	Auxiliar a direção e professores.	Professora Tatiane	Diariamente

16- PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Neste tópico serão apresentados os principais projetos que permeiam durante o ano o ambiente escolar. Nos projetos a serem vistos abaixo são especificadas as etapas, os processos e como cada projeto acontece na escola.

PROJETO INTERVENTIVO

O Projeto Interventivo é uma importante ferramenta para combater a dificuldade de aprendizagem. Por ser elaborado, primordialmente, de acordo com as necessidades educativas apresentadas pelos alunos, ele vai ao encontro dos ideais desta instituição de ensino: promover melhoria cognitiva dos alunos.

As ações decorrentes desse projeto são articuladas de forma que toda a equipe da escola participe de maneira ativa. Há uma ligação direta com o que é trabalhado no reforço interventivo com os conteúdos e expectativas de aprendizagem presentes nos Referenciais Curriculares da Educação Básica da SEDF.

Este documento visa registrar todo o trabalho efetuado no projeto, os

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

cronogramas de alunos atendidos, as formas de avaliação e recursos disponíveis na instituição escolar. A ideia é propor soluções para os problemas decorrentes das dificuldades pela qual passam os alunos sem sala de aula.

JUSTIFICATIVA

A Escola Classe Aprodarmas atende cerca de duzentos e quarenta alunos provenientes da periferia da Região Administrativa de Planaltina-DF. A realidade socioeconômica da clientela atendida muitas vezes dificulta a concretização de um bom trabalho em sala de aula, pois vários fatores estão ligados a uma boa aprendizagem: boa alimentação, acesso a livros, incentivo dos pais, falta de material escolar, etc.

Já no início do ano, notou-se uma defasagem de alguns alunos em relação à aprendizagem. A necessidade de se construir um momento em que ações coletivas da equipe escolar melhorassem a disponibilidade para novas aprendizagens por parte dos alunos se efetivou com o Projeto Interventivo.

Acredita-se que não se devem deixar acumular as dificuldades apresentadas pelos alunos. O Projeto Interventivo representa, assim, um momento de intervenção real e de resgate de alunos que não acompanham o ritmo da sala de aula. É um momento em que o ensino se torna mais individualizado, com grupos menores e com atenção voltada para a dúvida do aluno.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar aos alunos com dificuldades, maiores oportunidades de aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aumentar o índice de aprovação;
- Melhorar a qualidade de ensino-aprendizagem;
- Estimular o estudo e o desejo de aprender;
- Reforçar o vínculo e o comprometimento do aluno com a escola;
- Possibilitar a formação continuada dos professores por meio de oficinas, estudos e sugestões de atividades semanais.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM PRIORIZADAS

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Reconhecer o assunto principal de um contexto lido pelo professor, com base em situações de perguntas e respostas dirigidas.

- Reconhecer a finalidade e uso social de diferentes textos e portadores de textos.
- Demonstrar interesses pessoais em ler (decodificar) um determinado texto, consultando o professor ou outros leitores.
- Demonstrar interesses pessoais em ler revistas, jornais, livros adequados para a sua faixa etária.
- Formular hipóteses sobre regras de uso da língua escrita, a partir da análise de regularidades e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras.
- Utilizar informações e aplicar estratégias à quantidade, às noções Espaciais e às medidas para compreensão da realidade.
- Compreender a funcionalidade dos registros de jogos e brincadeiras.
- Resolver situações-problemas e construir, a partir delas, os significados das operações fundamentais, buscando reconhecer que uma mesma operação está relacionada a problemas diferentes e um mesmo problema podem ser resolvidos pelo uso de diferentes procedimentos.

PROCEDIMENTOS: AÇÕES PEDAGÓGICAS

Estão envolvidos nesse projeto tanto os professores regentes quanto os que estão na direção, vice-direção, supervisão, coordenação pedagógica e professores readaptados. Serão selecionados alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem relacionadas às áreas de Língua Portuguesa e Matemática.

Essas áreas de conhecimento são trabalhadas em sala de aula e nas aulas interventivas com jogos e atividades diferenciadas. O fato de ser um trabalho voltado para pequenos grupos facilita à assimilação dos conteúdos, pois o aluno terá um atendimento mais individualizado.

Serão realizados primeiramente, o reforço escolar em horário contrário ministrado pelo próprio professor conforme a necessidade de atendimento de sua turma.

Também será realizado o reagrupamento intraclasse com atividades diversificadas de acordo com o nível em que cada aluno se encontra.

E no final será realizado o reagrupamento interclasse, onde os alunos serão realocados uma vez por semana na turma voltada para sanar as dificuldades apresentadas. Neste momento entrarão todos os agentes colaboradores da escola para planejamento, auxílio e execução do mesmo.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Semanalmente, nas quartas-feiras, haverá oficinas, estudos e sugestões de atividades para os professores com o intuito de incentivar a formação continuada, já que a teoria e a prática devem andar unidas para a boa capacitação profissional. Também existirão momentos em que serão contadas histórias, debates junto aos alunos para que se dê ênfase a valores: respeito, cooperação, amizade, etc.

O projeto interventivo será adaptado de acordo com as possibilidades de cada estudante, sendo em língua portuguesa criada a oficina de produção de textos, soletrando, os estudantes levarão livros para leitura e preenchimento de ficha de leitura, em matemática será explorado o projeto matemática para a vida, com a utilização de jogos (Jogo The Gude Wall), criado pela direção e implementado com os estudantes, com a possibilidade de apresentação no circuito de ciências da Secretaria de Estado de Educação e a oficina mercadinho ao final de cada bimestre.

RECURSOS DISPONÍVEIS NA INSTITUIÇÃO

São vários os recursos físicos e materiais disponíveis que integrarão o Projeto Interventivo. São eles:

- Profissionais: coordenador local, supervisor pedagógico, diretor, vice-diretor e professores regentes.
- Recursos físicos: biblioteca, sala de reforço, sala multiuso, sala da coordenação e outros.
- Recursos materiais: ficha de leitura, alfabeto móvel, revistas e jornais, jogos pedagógicos, gibis, livros paradidáticos, livros de leitura, vídeos educativos, etc.
- Materiais de apoio: tesoura, cola, papéis variados, tinta, pincéis, etc.

PÚBLICO ALVO

Os alunos do 1º e 2º Ciclo: da Educação Infantil ao 5º ano.

AVALIAÇÃO

- Avaliação da aprendizagem ao longo do processo
- O Projeto Interventivo terá como instrumentos de avaliação os testes de psicogênese feitos no final de cada bimestre, pela RAV, pelas observações feitas pelos professores nos dias de conselho de classe e planejamento coletivo periódico.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Essas formas de avaliação servirão como subsídio para melhoria do projeto e adequação do reforço às necessidades dos alunos atendidos, além de facilitar a troca dos alunos que já avançaram na construção do conhecimento pelos que porventura apresentarem dificuldades em sala de aula.

PROJETO MATEMÁTICA PARA A VIDA

JUSTIFICATIVA

O Projeto Matemática para a Vida traz para o ambiente da Escola Classe Aprodarmas a Educação Financeira e os conteúdos do currículo, envolvendo português, matemática, artes e outras disciplinas de forma lúdica e dá à estudante capacidade de refletir, criar e ser protagonista no processo de ensino e aprendizagem. A escola utilizará o dinheirinho sem valor, similar à moeda brasileira Real, criando a cultura da educação financeira na escola, explorando diversos níveis de utilização da moeda, e o uso consciente do dinheiro, além da forma digna de obtê-lo.

OBJETIVO GERAL

❖ Compreender o uso consciente do dinheiro, seu manuseio, o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, sistema monetário, letramento pela perspectiva econômico-financeira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Desenvolver o raciocínio lógico-matemático.
- ❖ Incentivar a cultura da educação financeira.
- ❖ Diminuir problemas relacionados à indisciplina.
- ❖ Incentivar a frequência e pontualidade à escola.
- ❖ Estimular o hábito de estudo, em sala de aula e em casa.
- ❖ Estimular a participação dos pais e/ou responsáveis na vida escolar dos estudantes.
- ❖ Proporcionar vivências que objetive a aquisição da autonomia, responsabilidade e elevação da autoestima.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

PERÍODO DE DURAÇÃO

Ano letivo 2022

PÚBLICO ALVO

Estudantes da Educação Infantil ao 5º Ano.

DESENVOLVIMENTO

O Projeto Matemática para a Vida se desenvolverá em duas etapas, de acordo com as ações listadas a seguir:

- Apresentação do projeto aos professores em reunião coletiva para explicar as ações do projeto;
- Apresentação do projeto aos estudantes com momento de Contação de história referente ao tema Educação Financeira e explicação das regras do projeto de forma lúdica.
- Introduzir em sala, de acordo com a turma e nível, o dinheirinho sem valor, utilizando recursos diversos, mostrando a representação do dinheiro, o valor de cada nota, as moedas, a importância da economia (Recursos: vídeos, textos, histórias, peças, filmes e atividades).
- Confeccionar o cofrinho. O professor pedirá aos alunos embalagens recicláveis diversas, adequadas para confecção de cofre, que servirá para o aluno guardar suas economias.
- Preencher a ficha/banco. Cada professor terá uma ficha/banco onde fará os lançamentos semanais de acordo com o ganho dos estudantes em relação às seguintes ações: Comportamento; Realização das atividades; devolutiva dos deveres de casa; Capricho/organização; Participação da família/pontualidade; Pontuação Bônus (a critério do professor). Ficha em anexo.
- Construir a tabela em sala, em forma de cartaz, para que o estudante possa visualizar e acompanhar sua evolução ao longo das semanas.
- Trabalhar encartes diversos, explorando os valores, os objetos, leitura e escrita,

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

rótulos, expressão oral e realização de atividades de raciocínio lógico matemático, utilizando as quatro operações e Sistema Monetário (Uma forma de fazê-los compreender a ideia do projeto, valor do dinheiro e poupar).

- Produzir um mercado de embalagens, onde o professor pedirá aos estudantes que tragam embalagens de produtos, sendo embalagens comuns ao uso dos estudantes, simular mercadinho em sala, alunos assumindo funções de vendedores e compradores. Criar nesta atividade o contato com o dinheiro, com os produtos, exploração das quatro operações matemáticas e o desenvolvimento da oralidade e dicção.
- A distribuição da pontuação bônus será a critério do professor.

RECURSOS MATERIAIS

- ❖ Material audiovisual;
- ❖ Dinheirinho sem valor;
- ❖ Encartes;
- ❖ Embalagens;
- ❖ Ficha/banco;
- ❖ Computador;
- ❖ Materiais recicláveis;
- ❖ Recursos financeiros para aluguel de brinquedos e compra das guloseimas;
- ❖ Material escolar.

CULMINÂNCIA

O projeto culminará em dois momentos, após suas etapas de realização e contagem dos valores acumulados, em julho e outubro, respectivamente. Este momento, denominado “ Festa da Matemática”, será um dia especial com brinquedos infláveis, comidas diversas e brincadeiras, onde os estudantes utilizarão os valores acumulados ao longo do bimestre para adquirirem os produtos disponíveis para venda (comidas e brincadeiras).

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

CRONOGRAMA

Apresentação aos professores: 23/03/2022

Apresentação aos alunos: 11/04/2022

Introdução ao projeto: 11/04/2022 a 14/04/2022

➤ 1ª Etapa (10 semanas)

100 reais + 20 reais (bônus) = 120 reais (pontuação máxima por estudante)

Início: 18/04/2022

Término: 24/06/2022

Culminância: 08/07/2022

➤ 2ª Etapa (09 semanas)

90 reais + 20 reais (bônus) = 110 reais (pontuação máxima por estudante)

Início: 01/08/2022

Término: 30/09/2022

Culminância: 14/10/2022

AVALIAÇÃO

O grupo de professores, coordenação, supervisão, orientação educacional, direção e pais, avaliarão as atividades do projeto nas Coordenações Coletivas e em reuniões de pais. Os estudantes, também farão a avaliação ao serem questionados sobre as ações que pontuaram ou não no projeto.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

**PROJETO DA
EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL**

“A educação integral é a promoção do desenvolvimento integral do indivíduo em todas as suas dimensões, ou seja, o desenvolvimento intelectual, físico, emocional, social e cultural. Sendo assim, essa não é uma responsabilidade única da escola, mas sim coletiva, que envolve os estudantes, as famílias, os educadores e a comunidade local.

APRESENTAÇÃO

A escola Classe Aprodarmas é uma unidade da RA Planaltina. A educação em tempo integral foi inserida na instituição no ano de 2015 desde então os estudantes dos 3º, 4º e 5º anos, permanecem 9 horas diárias na escola participando de atividades que objetivam o desenvolvimento integral do aluno. Isso compreende os seguintes aspectos: físico, intelectual, social e psicológico. Sendo assim, esse modelo tem o intuito de desenvolver a criança de maneira profusa. Ele dá valor ao reconhecimento da estética, aprimoramento de habilidades artísticas, musicais e identificação de aspectos que fazem bem para o corpo.

A educação integral da escola atende 105 estudantes os quais são divididos em quatro grupos nomeados por cores. Atualmente duas professoras realizam as atividades com esses estudantes.

A educação em tempo integral reconhece que o aprendizado é realizado de maneira contínua e envolve todos os acontecimentos do dia a dia. Nesse sentido, ela abrange tanto o trabalho de ensinar quanto o cuidado e a atenção às crianças dando significado as aprendizagens dentro de um ambiente educacional motivador e com perspectivas de futuro.

OBJETIVO GERAL:

Atender os estudantes de forma dinâmica no processo pedagógico desenvolvendo neles a capacidade de ser autor de suas produções através de seus interesses, aprimorando assim o gosto pelas atividades desenvolvidas e reconhecendo-se como parte principal do processo escolar e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Utilizar a tecnologia para desenvolvimento da aprendizagem

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

- Brincar de jogos para desenvolver a coordenação motora e o raciocínio;
- Encorajar a higiene bucal;
- Promover jogos entre os alunos para estimular a integração social;
- Incentivar a interação com atividades lúdicas;
- Realizar a leitura de histórias para ampliar o vocabulário e desenvolver o imaginário infantil;
- Promover trabalhos musicais para o estudante desenvolver ritmo e coordenação motora;
- Conscientizar sobre a alimentação adequada.
- Participar do plantio de alimentos na horta.
- Promover atividades socioculturais significativas;
- Integrar a comunidade escolar;
- Desenvolver a sociabilização;
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático;
- Incentivar o pensamento crítico-reflexivo;

METODOLOGIA:

Buscando o desenvolvimento pleno trabalharemos as habilidades dos estudantes em todos os aspectos, as ações da educação integral serão articuladas e inseridas dentro dos seguintes eixos estruturantes. Acompanhamento pedagógico em português e matemática, aspectos culturais, artísticos e esportivos de formação pessoal e social.

Os estudantes utilizarão dos ambientes que a escola oferece e salas de atividades da integral.

Para dar continuidade ao desenvolvimento pedagógico as atividades serão baseadas nas sequências didáticas em que toda a instituição estará trabalhando.

Outra estratégia importante para o ensino integral é buscar a participação dos familiares e da comunidade para reconhecer a realidade dos estudantes e suas dificuldades, além de identificar novas abordagens que poderão ser trabalhadas. Os pais inseridos em atividades na escola compreenderão melhor o universo das crianças, os projetos desenvolvidos em sala de aula e os objetivos de cada proposta. Sendo assim uma maneira de integrar a família ao ambiente escolar, promovendo uma aproximação dos pais com os filhos em busca de um desenvolvimento assertivo.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Oficina de patchwork-

Público alvo: mães e responsáveis.

O patchwork é uma técnica artesanal em que peças são criadas a partir de recortes de tecidos contendo diversas padronagens e composição única. Ele é considerado um trabalho com retalhos que cria formas geométricas variadas, como pessoas, plantas, flores, animais, paisagens, objetos e composições abstratas. Além de resultados lindos, é bastante popular. Por isso, esse tipo de artesanato costuma ter uma boa demanda no mercado, logo, é uma excelente alternativa para conseguir renda. Além de ensinar uma técnica rentável essa oficina visa aproximar as famílias da escola.

Oficina de xadrez:

Público Alvo: estudantes de todos os grupos da Integral

A oficina de xadrez tem o intuito de desenvolver as habilidades de raciocínio lógico, aprender como aceitar a derrota. Ajudar a calcular com antecedência, a não apressar as tuas decisões, e a pesar bem os prós e contras das tuas escolhas. Isto está relacionado com os desafios que nós enfrentamos no dia a dia. A oficina de xadrez acontecerá todas as sextas-feiras na sala de jogos.

Oficina de futegude:

Público alvo: Estudantes de dois grupos da educação integral

O Futegude é um jogo que combina elementos dos tradicionais jogos de bolinha de gude, futebol de tabuleiro a fim de que as crianças interajam e desenvolvam estratégias. Futegude propõe muita diversão e interatividade para as crianças e toda a família.

Horta escolar:

Público alvo: todos os estudantes da educação integral

No projeto são trabalhados conteúdos de diversas áreas do conhecimento, como quantidade, tamanho, espaço, cor, forma e textura, sempre tomando como exemplo as plantas e o solo com os quais os alunos tem contato. Além disso, a prática aproxima-se de uma perspectiva de educação mais ampliada e integradora. Fornece um local para adquirir conhecimentos relacionados à natureza, agricultura e nutrição. Os estudantes trilharão com hortaliças e plantas medicinais.

Mensagens positivas:

Público alvo: todos os estudantes da educação integral.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Propõe o trabalho com as emoções e sentimentos das crianças. O professor oportuniza atividades ou situações onde os alunos irão refletir sobre seus sentimentos frente a diferentes situações. Nesses momentos de fala, a escuta também deverá ser desenvolvida, visto que enquanto uns falam os demais colegas devem escutar com respeito o que os colegas estão verbalizando.

O professor utilizará de um baú com frases motivadoras no qual o estudante realizará a leitura diária para suscitar o debate das emoções do dia.

Jogos pedagógicos

Público Alvo: Todos os estudantes da educação integral

A utilização dos jogos e brincadeiras proporcionam oportunidades adequadas para o desenvolvimento humano na interação social, na expressão afetiva, na evolução da linguagem, na experimentação de possibilidades motoras, apropriação de regras sociais e imersão no universo cultural.

Os jogos pedagógicos tornam a aprendizagem significativa e dinâmica

Apoio pedagógico:

Público Alvo: Todos os estudantes

O apoio pedagógico é realizado nos componentes de língua portuguesa e matemática associados as atividades lúdicas.

Artes plásticas:

Público Alvo: Todos os estudantes

São desenvolvidas técnicas de colagem: mosaico, papel crepom, revistas e desenhos livres, confecções de jogos e brinquedos.

Matemática para vida

Público Alvo: Todos os estudantes

O Projeto Matemática para a vida traz para o ambiente da Escola Classe Aprodarmas a Educação Financeira e os conteúdos do currículo, envolvendo português, matemática, artes e outras disciplinas de forma lúdica e dá ao aluno capacidade de refletir, criar e ser protagonista no processo de ensino e aprendizagem.

Soletrando

Público Alvo: Todos os estudantes da educação integral

Será trabalhado articulado com as classes regulares com montagem de banco de palavras para competição de soletração.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Quadro do cronograma diário das atividades

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Mensagens positivas	Mensagens positivas	Mensagens positivas	Mensagens positivas	Mensagens positivas
Acompanhamento pedagógico em português e matemática, culturais com atividades lúdicas.	Aspectos culturais, artísticos e esportivos de formação pessoal e social.	Acompanhamento pedagógico em português e matemática com atividades lúdicas	Aspectos culturais, artísticos e esportivos de formação pessoal e social.	Oficina de xadrez/ futevude realizada por voluntário
Horta escolar	Horta escolar	Horta escolar	Horta escolar	Horta escolar

AVALIAÇÃO:

Será realizada diariamente através da observação e realização das atividades propostas, participação e a interação com os pares.

PROJETO – “EU VEJO VOCÊ”!

TÍTULO: Conhecendo as emoções – Eu vejo você!

PÚBLICO-ALVO: Educação Infantil e Ensino Fundamental – Séries Iniciais

AUTOR: Pedagoga - Orientadora Educacional e Psicanalista Clínico Flávia Lacerda Moura

RESUMO

O ser humano hoje vive um momento privilegiado no mundo moderno. Nunca tivemos tanto acesso à informação e à tecnologia, porém, as barreiras físicas e afetivas se instalaram e é preciso ter sensibilidade e enxergar quem clama por ajuda.

No mundo atual, são constantes as diversas frustrações instaladas nas crianças, por isso vemos dificuldades de aprendizagens, depressão infantil, irritabilidade, instabilidade de humor, perda do interesse na maioria das atividades, incapacidade de sentir prazer nelas, dificuldade de raciocínio ou de concentração, falta ou excesso de apetite, entre outros transtornos.

Portanto, trabalhar as emoções desde cedo é fundamental. É o reconhecimento das emoções que irá nos auxiliar a compreendê-las, lidar melhor com as situações e o com aquilo que sentimos. Solucionar conflitos com mais facilidade e com menos

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

sofrimento. É o início do processo de inteligência emocional, que favorece também o aprendizado.

Reconhecer as emoções é importante também por proporcionar o desenvolvimento da “empatia” nas crianças, que é, em linhas gerais, a capacidade de compreender e se colocar no lugar do outro. Quando a criança aprende a nomear e a reconhecer as emoções, sabe identificá-las não somente em si, mas também nos outros.

Quero que você colabore, simplesmente pelo fato de interessar pela vida humana.

INTRODUÇÃO

O valor da vida humana perpassa desde a sua convivência familiar, escolar, em grupos sociais até chegar a sua **maturidade emocional**.

Os Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente são os mesmos direitos de qualquer pessoa humana, tais como o direito à vida e à saúde, à educação, à liberdade, ao respeito e à dignidade, à convivência familiar e comunitária, à cultura, ao lazer e ao esporte, à profissionalização e à proteção no trabalho.

Portanto, essa iniciativa parte da vulnerabilidade na comunidade onde se observa a quantidade de crianças sem estruturas emocionais para o enfrentamento da vida ou estão em situações que ainda pequenos já são obrigados a perderem a infância.

OBJETIVO GERAL:

Conhecer e compreender as emoções acolhendo o estudante, além de proporcionar o autoconhecimento e melhorar a aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a si;
- Acolher o aluno que necessita de ser visto e ouvido;
- Compreender as várias emoções;
- Saber quando as várias emoções se manifestam;
- Entender o outro;
- Saber que é possível o controle emocional;
- Saber qual emoção em excesso atrapalha a vida;
- Sentir empatia.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS EM FORMATO PRESENCIAL

Na Instituição Escolar os alunos, professores, coordenação e gestores participarão do projeto em parceria observando o dia a dia do aluno.

Etapas:

- 1) Em um único momento todos acomodados ao chão. Slides das emoções: Mostrar questionando e explicando cada uma das emoções: Como estão as pessoas? O que elas podem ter vivido? Vocês já se sentiram assim? Gosta de sentir essa emoção? Pode sentir assim? É possível controlar? O que está sentindo hoje? Por que se sente assim? Quando se sente assim?
- 2) Sorteio dos números (10 estudantes). Cada um escolhe uma emoção e fala uma história que viveu para representar a emoção escolhida. “Ganha um brinde.”
- 3) Sorteio dos números (5 alunos). Imitar no espelho uma emoção sorteada. “Ganha um brinde.”
- 4) Assistir ao vídeo de 5 minutos – “Todos nós já nascemos com emoções.” Comentar. E solicitar que desenhe a emoção que mais se identificaram.
- 5) De pé e ao som da música, “Vamo pulá” – Sandy e Júnior, todos se movimentam distraidamente e quando a música parar deve se posicionar de frente a um colega e em dupla repetir as frases ao comando do orientador: “Como vai você? ”, (esperar as respostas) “Eu vejo você! ”, “Eu escuto você! ” Ao final se abraçarem.

CRONOGRAMA

De acordo com o andamento da turma em média 2 horas.

AVALIAÇÃO

Em relatório, o professor faz o registro de todo o desenvolvimento do aluno, podendo ou não ser necessária uma intervenção mais específica. Isso trará conseqüentemente uma evolução de aprendizagem.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

PROJETO EDUCAÇÃO INFANTIL

RESPONSÁVEL: Tatiane Xavier da Silva

Justificativa

Amparados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo em Movimento do Distrito Federal a Escola Classe Aprodarmas apresenta a proposta de trabalho para o ano de 2022.

A BNCC deu um salto histórico ao estabelecer direitos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças de 0 a 5 anos e ao reconhecer a Educação Infantil como uma etapa essencial. O documento também inovou ao reconhecer essa etapa da Educação Básica como fundamental para a construção da identidade e da subjetividade da criança. Além dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (brincar; conviver; participar; explorar; expressar; conhecer-se) a base estabelece cinco campos de experiência para a Educação Infantil (o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações), que indicam quais são as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva. Os Campos enfatizam noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que as crianças devem desenvolver do 0 aos 5 anos e buscam garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das mesmas, ou seja, o conhecimento vem com a experiência que cada criança vai viver no ambiente escolar.

Objetivo

Desenvolver um trabalho educativo em unidade buscando promover o desenvolvimento integral das crianças através de uma proposta que integre os campos de experiências, que promova a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento e que esteja sempre de acordo com os princípios éticos (que se proporcione as crianças o desenvolvimento de sua autonomia), políticos (que elas possam exercer sua criticidade e o respeito ao direito de cidadania) e estéticos (que contribua para o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade e liberdade de expressão das crianças).

Metodologia

O trabalho será desenvolvido em forma de sequências didáticas as quais estarão

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

ligadas aos campos de experiências, aos temas propostos (datas comemorativas) e ao Projeto X Plenarinho do Distrito Federal que apresentou como título: Criança arteira, faço arte, faço parte.

Avaliação

A avaliação será desenvolvida ao longo do ano com base no modelo de ação avaliativa proposta no Currículo em Movimento do Distrito Federal 2ª edição.

A ação avaliativa, na educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vygotsky (2012 a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.54).

AMIGO ANJO

A educação de qualidade parte do professor moderno, professor progressista, como sempre afirmava Paulo Freire e também com uma equipe de educandos comprometidos e sintonizados com os objetivos da instituição. É possível educação moderna, tendo como protagonista essencial o professor e valorização de todos os componentes do grupo escolar. Uma vez que situações existem para desacelerar a educação, mas não devem ser considerados a ponto de criar desânimo, buscando evitar o cenário de professores de um lado fazendo por fazer e alunos do outro não conseguindo se quer aprender, num processo de professores sem objetivos e alunos desmotivados para o ensino e para a vida. No livro *A vida na escola e a escola da vida* dos autores Claudius Ceccon, Miguel Darcy e Rosiska Darci trazem descrições exatas do que ocorre com o professor neste cenário da educação.

“Os professores por sua vez se sentem sobrecarregados e desvalorizados em seu trabalho. Suas condições de trabalho são, de fato, muito ruins: classes superlotadas, falta de material didáticos. Eles estão também muito descontentes com os salários irrisórios que recebem e que não lhes permitem viver dignamente. (*A vida na escola e a escola da vida*,

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

pág. 14)

A afirmação descrita é verdadeira, mas por que o cenário desolador? O que falta ao professor para objetivar a mudança? São os fatores abstratos, mais claramente: o sentimento, que influenciam em todas as ações da vida, gerando sentimentos fortes de mudanças, adquiridas com perseverança, fé, paciência etc.

O educador Célestin Freinet, francês célebre e dedicado à educação, enfrentou as contradições, desde os comunistas aos nazistas, precariedades nos ambientes escolares e condições de trabalho desumanos, com tudo em desfavor, destacou-se com suas inovações no ensino.

E o brasileiro Paulo Freire que enfrentou exílio, perseguição e condições de trabalho docente iguais ou piores aos de hoje, com todas as diversidades foi considerado exemplo mundial de educador.

Rubem Alves, educador, escritor, psicanalista e professor emérito da Universidade Estadual de Campinas afirma com veemência:

“Quem não ama o que faz dá pouco de si, não se esforça. Bate cartão, cumpre protocolo. O amor move gestos e intenções, em qualquer profissão, mais ainda naquelas em que se lida diretamente com pessoas. Que são diferentes de livros, armários, números... tem coisa pior do que ser chamado de 26? Ou 12? Amor é vital. No trabalho, na vida, em tudo. Ao ver o rosto encantado e feliz da pequena aluna sob o olhar atento e carinhoso da professora, quem há de negar a importância do amor na educação? Para mim só há um motivo: amar as crianças e querer tê-las como companheiras”.

Freinet, Paulo Freire, Rubem Alves tinham algo em comum, amor ao seu fazer pedagógico, motivação. Raramente na educação se discute um tema tão importante: a elevação da autoestima do professor, com certeza estes educadores tinham autoestima elevada. De acordo com o autor Içami Tiba em seu livro, Disciplina, limite na medida certa “o professor deve ter muita criatividade para tornar sua aula apetitosa. Os temperos fundamentais são alegria, bom-humor, respeito humano e disciplina, só quem tem autoestima elevada consegue agir desta maneira, destacando-se em sua atuação.

Todas essas características são apresentadas por um professor que ama a si mesmo e presenteia a si e os demais com um trabalho bem realizado, mesmo que todas as condições oferecidas sejam desfavoráveis, do contrário usa-se o fator negativo de condições precárias para justificar seu fracasso ou da própria educação.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Célestin Freinet criava nas suas aulas, não tinha uma bela sala, livro, material didático, mais saía a campo com os alunos e inventava usando o meio, a natureza: ele criou a aula-passeio, biblioteca na sala, fichamento, pois os alunos não tinham condições de comprar livros e ele não tinha um salário tão satisfatório para presentear os alunos, além de sempre lutar pelo avanço da educação na França; o resultado de todo esse esforço, ele conseguiu ter sua própria escola e renome mundial.

Todas essas afirmações e atitudes mostradas estão no íntimo. O professor encontra o sucesso dentro de si mesmo, podendo se tornar um professor moderno, professor inesquecível e fascinante, superando todas as adversidades que surgem dentro e fora da escola, principalmente antipatias e desvalorização que ocorrem tanto dentro da escola como em outros setores da vida, mas que influenciam no fazer pedagógico.

O projeto AMIGO ANJO tem como objetivo criar momentos harmoniosos, relações saudáveis no ambiente de trabalho, de tal forma que possa influenciar positivamente no ensino-aprendizagem dos estudantes e na qualidade profissional da escola.

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para uma educação de qualidade, incentivando a melhor relação entre todos os servidores da unidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Incentivar a figura do Coordenador Afetivo com o objetivo de criar e executar situações de motivação profissional;
- Disponibilizar ao professor e demais membros da equipe tempo de reflexão;
- Fomentar uma relação amigável entre todos os membros da equipe;
- Orientar o educando para um aperfeiçoamento pessoal interior e exterior através de mensagens e palestras (presencial ou virtual);
- Criar ambiente educacional acolhedor e harmonioso.

TEMAS QUE SERÃO ABORDADOS:

- Amor
- Paz
- Paciência
- União
- Amizade

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Tolerância

- Compreensão
- Dedicção
- Compromisso
- Afetividade
- Dinamismo
- Ludicidade
- Interaçção
- Sucesso

AS TEMÁTICAS SERÃO TRABALHADAS ATRAVÉS DE:

- Dinâmicas;
- Mensagens virtuais (WhatsApp e Instagram);
- Palestras;
- Visitas a outros espaços e confraternizações.

RECURSOS

- Computador
- Datashow
- Caixas de som
- Celulares
- Internet
- Arte cênica e arte plástica
- Brincadeiras
- Jogos
- Música
- Filmes
- Outros ...

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos serão divididos em etapas.

Etapas 01 – PÍLULAS DA FELICIDADE – a dinâmica da pílula da felicidade é um instrumento de auto avaliação, em que o servidor fará de suas atividades profissionais, pessoais, em todos os setores de sua vida, essa dinâmica tem o objetivo de favorecer a

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

reforma interior, buscando assim a análise de seus erros, buscando o acerto; são reflexões semanais de determinados pontos, como por exemplo: Não devo me irritar, exige – se uma prática semanal, sem ter que prestar conta a ninguém, a si mesmo, mas trabalha a consciência de que cumprindo essas indicações, a vida em todos os setores, tende a melhorar.

Formato da Dinâmica:

Imitando um remédio – bula: Estas pílulas são indicadas para as pessoas que desejam se melhorar a cada dia, exercitando o amor, perdão e obtenção de qualidade de vida. Médico responsável: JESUS CRISTO.

MODO DE USAR; A cada 7 (sete) dias, você retira sua pílula e procura exercitar as orientações durante a semana, todos os dias, em todos os momentos e ao final de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, você será uma pessoa muito melhor.

PÍLULAS

Devo fazer uma oração ao acordar e ao dormir.	Exercitar o silêncio nas horas oportunas.
Não devo me irritar.	Abraçar carinhosamente seus amigos (mesmo de forma virtual).
Ser gentil sempre.	Fazer boas ações.
Sorrir da vida e para a vida.	Agradecer a Deus pela vida.
Cantar a música que mais gosta.	O fracasso, as derrotas, as perdas, fazem parte da vida, levante a cabeça e siga em frente. Fé e esperança.
Trabalhar com amor.	Acreditar que você é vitorioso.
Não subestimar sua capacidade.	O que você quiser, você pode conseguir; com fé, merecimento e trabalho.
Ligar para alguém e dizer o quanto ela é especial.	Abraçar seus pais e irmãos.
Desejar bom dia, boa tarde e boa noite.	Ame sua família, dedique-se a ela.
Compreender que você é capaz de alcançar o sucesso.	Exercite a fé.
Ser um bom ouvinte	Trate com carinho, superiores e subalternos.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Ser compreensivo.	Viver cada momento com intensidade e alegria.
Sorrir dos fracassos e comemorar as vitórias.	Presenteie alguém.
Faça uma oração por alguém muito necessitado.	Trabalhe com qualidade, eficiência, seja proativo.

Etapa 02 – MENSGEM DE REFLEXÃO - Entregar mensagens de reflexão, que eleve a autoestima, que faça a pessoa se reencontrar e acreditar em si mesmo, dando força e ânimo para a continuidade do trabalho. Esta etapa deve repetir sempre, com mensagens renovadas, nunca repetindo os teores.

Exemplos:

Ser feliz é deixar de ser vítima dos problemas e se tornar um autor da própria história. É saber falar de si mesmo. É não ter medo dos próprios sentimentos... <u>Augusto Cury</u>	Um sonho sonhado sozinho é um sonho. Um sonho sonhado junto é realidade, e a possibilidade de realizarmos um sonho é o que torna a vida interessante. <u>Raul Seixas e Paulo Coelho</u>	Sem sonhos, a vida não tem brilho. Sem metas, os sonhos não têm alicerces. Sem prioridades, os sonhos não se tornam reais. Sonhe, trace metas, estabeleça prioridades e corra riscos para executar seus sonhos. Melhor é errar por tentar do que errar por se omitir! <u>Augusto Cury</u>
---	--	--

A cada quinze dias o Coordenador afetivo deve preparar uma mensagem, de preferência que vá com uma lembrancinha ou confeccionado com material bem atraente, para que assim, quem a receba, dê a devida atenção; em momentos festivos que for possível a reunião em grupo, o Coordenador afetivo fará uma mensagem individual, com nome de cada integrante do grupo, exaltando assim suas qualidades e superação de determinadas dificuldades, esta atividade tende a surtir muitos efeitos positivos. No formato virtual pode-se criar vídeos com fotos da equipe (motivador), mensagens de WhatsApp personalizada a cada membro da equipe.

Exemplos:

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Professor Wellington

Wellington é muito inteligente, esforçado, no círculo de amizade procura sempre auxiliar com a sinceridade e alegria contagiante.

Abraços!

Etapa 03 – QUEM SOU EU – Aplicação de questionário para conhecimento detalhado do professor e demais membros da equipe, para uso em atividades futuras, principalmente aniversário, Dia do professor, Dia das mães, dia do servidor e tantas outras comemorações em que se pode presentear e criar, valorizando o profissional.

QUEM SOU EU

Meu nome é: _____

Nasci: ____/____/____ **Telefone:** _____

Turno: _____ **Função na escola:** _____

Gosto da escola: () Sim () Não.

A comida que mais gosto é _____

Gosto de ganhar de presente _____

Gosto de internet, facebook e whatsapp () Sim () Não _____

Espero que nossa equipe: _____

Minha dinâmica preferida _____

Gosto mais de: () Música () Dança () Teatro () Filmes

Outros: _____

Eu mudaria na escola _____

A fruta que mais gosto _____

Gosto de chocolate () sim () não

A pessoa que mais admiro é _____

O filme que mais gosto é _____

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Eu não gosto de jeito nenhum de _____

Problemas de saúde: () Sim () Não. Quais: _____

A cor que mais gosto é _____

O acontecimento mais marcante em minha vida: _____

Se eu tivesse diante de um gênio da lâmpada e pudesse fazer três pedidos, qualquer pedido ...

O 1º primeiro seria: _____

O 2º segundo seria: _____

_____ e

O 3º terceiro seria: _____

DICAS E IDEIAS: _____

TENHA FORÇA, FOCO E FÉ

Etapa 04 - BINGO DAS VIRTUDES

Será entregue ao servidor uma folha em branco, todos irão escrever seu nome e devolver a folha ao mediador, logo após será devolvida a folha, sendo que os professores não poderão pegar a folha correspondente ao seu nome, neste momento a pessoa que está na folha, cada professor fará uma mensagem de incentivo, com desejo de paz, sucesso, prosperidade etc. O mediador recolherá a folha e guardará por enquanto, entregará outra folha em branco, pedirá novamente que os professores escrevam seu nome e façam o símbolo do jogo da velha, e em cada quadrado escreverá o nome de um educador que está

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

na sala, tem que ser educador que escreveu nos papeis anteriores; seguindo a dinâmica, o mediador pedirá que a medida que for sorteando os nomes, marquem na cartela se tiverem, ganha o jogo quem marcar todos os nomes da cartela, é importante que não se repita o mesmo nome nas cartelas e seja dada vista pelo mediador.

Será entregue como premiação, dentro de três caixas, sendo uma dentro da outra, em tamanhos desproporcionais uma mensagem que será lida para todo o grupo, e um bombom como consolação.

O objetivo da atividade é estabelecer laços de amizade, fortalecer vínculos na equipe, aparando assim arestas caso exista com finalidade de tornar o trabalho em grupo satisfatório, ao retirar cada nome, antes de revelar qual a pessoa, será lida a mensagem.

Etapa 05 – AUMENTE SUAS VIRTUDES, APRENDA O QUE FOCALIZAR

Tudo em que você se concentra tende a aumentar. Se você se concentrar nas suas limitações, elas crescerão na proporção da energia despendida; então é muito melhor você se concentrar nas suas qualidades (reais ou imaginárias), pois isso fará com que elas cresçam e frutifiquem em você.

ESCREVA DEZ VIRTUDES QUE VOCÊ TEM OU GOSTARIA DE TER:

- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____
- 6 _____
- 7 _____
- 8 _____
- 9 _____
- 10 _____

Pense nessas virtudes todos os dias, durante um mês; assim fazendo, elas estarão implantadas em sua estrutura pessoal e será parte integrante de você.

Henry Ford

(Dr. Lair Ribeiro, O sucesso não é por acaso, 72 edições, 1993 – com adaptações).

Etapa 06 – MEU ANJO – Reunir o nome de todos os funcionários da escola, sortear entre eles, cada educador em posse de seu protegido, não revelará a ninguém do grupo, mas terá a doce missão de nos próximos 30 (trinta) dias, cuidar de seu protegido,

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

procurando tornar seu dia melhor, dando bons conselhos, procurando ser útil a ele, auxiliando e oferecendo sempre ajuda, dentro do possível, uma vez por semana deverá o anjo colocar para seu protegido, no quadro do ANJO, uma mensagem, lembrancinha, aquilo que o anjo achar melhor e que fará o protegido feliz – O Coordenador afetivo passará pelos corredores da escola uma vez por semana com uma caixa – **A CAIXA DAS SURPRESAS**, os Anjos deverão depositar algo endereçado para seus protegidos, o Coordenador Afetivo não observará quem depositou, e o quê depositou na caixa, se por algum motivo descobrir quem é o anjo de quem, não deverá revelar; o Coordenador Afetivo fará a entrega para o protegido – Os anjos deverão colocar destinatário e nunca o remetente. Ao final dos 30 (trinta) dias, haverá uma avaliação do Amigo anjo, oportunidade em que será revelado o anjo. Este momento será de grande reflexão e aprendizado – fortalecimento de amizades e criação de vínculos a bem da **EDUCAÇÃO**.

Etapa 07 – TRINCA MÁGICA – Será entregue aos professores uma cartela com as palavras: AMOR – DEDICAÇÃO E COMPROMISSO, todos pegarão essas mesmas cartelas, com os mesmos dizeres, ao entregar, não poderá de forma alguma, um mostrar para o outro, segredo total, isso deverá ser reforçado. Fazer um belo embrulho de presente, e dentro deve ter mensagens, de preferência com bombons dentro, o embrulho deve dar a impressão que é um belo presente e que deverá ter somente um ganhador. Será sorteado vários nomes, exemplo: Paz, União, Fé, Coragem, Dinamismo, Planejamento, Dedicção, Esperança, Tolerância, Progresso, Amor e Compromisso. Haverá um momento que todos estarão na tensão, esperando um nome, então o mediador dirá que poderão haver mais ganhadores, então levará o prêmio aquele que gritar mais alto ao sair o nome, neste momento será dito o nome e todos gritarão ao mesmo tempo, sendo assim todos ganhadores e causando uma explosão de alegria, é muito importante que o mediador instigue falando que o ganhador será um vitorioso sempre, uma pessoa especial, incrível, que faz a diferença ... Assim, todos do grupo serão exaltados e verão que a equipe é vitoriosa e que a tristeza não tem lugar neste grupo.

Etapa 08 – MOMENTOS DA PAZ – Todas as reuniões coletivas iniciar com uma mensagem edificante, exaltando o melhor do grupo, ressaltando algum assunto recorrente no momento e trazendo assim a reflexão para superação dos problemas no grupo, interpessoais, em sala de aula, criar momentos surpresas para os educadores, situações inesperadas em que eles possam se sentir felizes e valorizados, exemplos como em datas de aniversários, dia do Orientador, dia do professor, dia do coordenador etc.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

Momentos que favoreçam a PAZ, alegria e o sucesso do trabalho em conjunto. A reflexão é sempre o melhor caminho para a serenidade e construção da paz.

Etapa 09 – DINÂMICAS, BRINCADEIRAS E JOGOS – As reuniões em grupo deve oferecer um tempo mesmo que curto para a interação entre os educadores por meio de dinâmicas, brincadeiras e jogos que levem a uma reflexão construtiva, fortalecimento do grupo, união e que também demonstre ao Educador que através dessas estratégias ele pode se aproximar de seus alunos, criando uma afetividade que facilita a aprendizagem, e também o ensino dos conteúdos por estes meios, vale a criatividade.

O Amigo Anjo precisará estar presente em diversas reuniões, vídeo-palestras, lives, artigos, reportagens de revistas e jornais, livros e filmes, para se fortalecer os vínculos com educadores e educando, melhorando a qualidade da educação neste espaço, contribuindo para a formação integral do ser: EDUCANDO E EDUCADOR. Poderá ser feita discussão em grupo visando a mudança de estratégias na metodologia em sala (Fórum de professores), com os colegas educadores, para se atingir nível de aprendizagem e convívio social de alta qualidade.

Poderão ser analisadas essas apresentações e refletida no grupo para melhora no trabalho, esses momentos serão de estudo pedagógico, visando a melhora profissional, dicas de métodos, técnicas, comportamento do professor, todos os temas de estudo que fazem a educação e que contribuem para sua alta qualidade, lembrando que o educador deverá está receptivo e interessado em absorver para melhorar como pessoa e como profissional, tal o principal objetivo desse projeto, fazer com que o educador aja com afetividade, interesse para a conquista do ideal da educação e se alcance a meta: EDUCADOR DE SUCESSO.

DICAS AOS EDUCADORES (TODOS OS MEMBROS DA ESCOLA)

1. Compreensão uns dos os outros;
2. Auxílio mútuo;
3. Bons diálogos;
4. Evite a maledicência;
5. Comente sobre suas experiências exitosas em sala de aula;
6. Entenda as qualidades e defeitos de todos;
7. Planeje com alegria e aproveite bem seu tempo na coordenação;
8. Seja compromissado e dedicado;

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

9. Pense positivo;

10. Esforce-se para se tornar um educador melhor a cada dia;

Além do mais, em outros espaços da escola, que não as coordenações terão mensagens e artes decorativas que favoreçam a alegria, a paz, dedicação e sucesso no trabalho.

Lembre-se: “A nossa escola é um pedacinho do céu, nós estamos no céu” é importante saber que são nossas atitudes que transformam esse espaço no céu ou não.

CULMINÂNCIA

Será realizado em um momento de confraternização final dos educadores, com dinâmicas, brincadeiras e jogos, apresentação das ações vivenciadas neste projeto e outros projetos realizados na escola. Será tido como válido a presença de todos os educadores e na troca de experiências nos diálogos esteja em alta o sucesso alcançado com os alunos, educandos em sua maioria alcançado a aprendizagem, educadores satisfeitos com seu fazer pedagógico e com o espaço educacional.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e através de observação.

17- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico da escola é a coluna que sustenta todas as ações pedagógicas, pois é nele que se evidencia todas as intenções e propostas a serem desenvolvidas no decorrer do período a ele destinado. Entendemos que, a escola por ser um espaço de cunho social e democrático, o qual é composto por estudantes e seus familiares, professores e funcionários, deve possuir diretrizes claras nas quais cada um e todos saibam como proceder e quais resultados alcançar.

Ao final do ano letivo será redigido um relatório do qual constará tudo o que foi alcançado de modo plenamente satisfatório, o que deve ser reformulado, quais metas não foram atingidas, como levantamento das possíveis causas para isso e as sugestões e perspectivas para o próximo ano.

Avaliar constantemente essa Proposta Político-Pedagógica permitirá à nossa

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

escola, assumir uma postura reflexiva para um redimensionamento do fazer pedagógico. Avaliaremos para qualificar a aprendizagem, encontrar soluções, corrigir rumos e acertar o passo de cada um e de todos.

Avaliar implica observar, analisar, descrever e explicar o processo de ensino e de aprendizagem, visando aconselhar, informar e indicar mudanças, funcionando em uma lógica cooperativa que faz do diálogo uma prática e da reflexão uma constante. Em síntese, para professores, é visão cada vez mais detalhada sobre o processo de ensinar e aprender e constitui-se num elemento articulador que acompanha a prática pedagógica e os seus resultados. (Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica)

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

18- CONCLUSÃO

*“É melhor tentar e falhar
do que se preocupar e ver a vida
passar, é melhor tentar, ainda que em vão,
do que sentar-se fazendo nada até o final.
Eu prefiro na chuva caminhar
em dias tristes em casa me esconder. Prefiro
ser feliz, embora louco,
“Que em conformidade viver”.*

Martin Luther king

Este projeto propõe um trabalho dinâmico e coletivo, no qual está envolvida toda a comunidade escolar: gestores, professores, funcionários da escola, alunos, pais, CRE, SEEDF, englobando propostas diversificadas que procuram atingir o educando, a escola e a família de forma sistematizada.

Somos conscientes que os objetivos pretendidos, as dimensões almejadas e as atividades traçadas, somente alcançarão êxito e o sucesso esperado se conseguirmos um clima de harmonia, integração e colaboração entre os diferentes níveis e segmentos do sistema educacional. Procuramos de maneira clara e objetiva, desenvolver atividades que oportunizem ao educando a valorização da vida para que procuram canalizar sua energia para atividades sociais, culturais e educacionais. Assim formaremos cidadãos críticos, disciplinados e participativos na sociedade.

Trazemos às conclusões referentes à pesquisa centrada na construção dessa Proposta Pedagógica. Diante dessa experiência, entendemos que projetar está implicitamente relacionado a ansiar algo que pode não se ter, mas que se busca, pois, projetar e transcender. Ter projeto escolar é explicitar a intencionalidade da comunidade e possibilitar a ela perguntar-se sobre a raiz do ser, o tipo de ser e o ente que é. O projeto é resultado da reflexão de todos os segmentos da comunidade sobre o que pensam, querem e o que esperam da escola.

Para que o projeto se efetive, se faz necessário romper com alguns consensos, sem, no entanto, desconsiderar que apesar das dificuldades de estabelecer comunicação a

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS**

linguagem é consenso, pois se precisa dela para viabilizar interlocuções. O consenso precisa existir para que seja possível a comunicação, mas também precisa ser rompido para que se possa avançar, projetar outra escola, educação, sociedade. A partir da pesquisa, compreendemos que alguns consensos precisam ser rompidos, entre eles: que as soluções mágicas e fáceis, geralmente advindas de fora, irão resolver nossos problemas; que existe dicotomia da elaboração/implantação do projeto, mas ambos é processo; que a ciência, representada pelas várias disciplinas do currículo escolar é um conhecimento único e precisa ser linearmente transmitido/assimilado.

19- REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

ABREU, Mariza Vasquez de e Esmeralda Moura de Medeiros Machado. Pro gestão: como desenvolver a gestão dos servidores da escola? Módulo VIII.

AUGUSTO COMTE, sua concepção de conhecimento, ciência e organização da sociedade na dimensão política.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica – Anos Iniciais, Brasília-DF, 2018.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Orientações à Rede Pública de Ensino para registro das atividades pedagógicas remotas e presenciais. Abril 2021 com errata - maio 2021.

CANDAU, Vera Maria. Somos todos iguais? Escola, discriminação e educação em MOREIRA, Antônio Flávio B., e SILVA, Tomaz Tadeu. Currículo, Cultura e Sociedade, São Paulo: Cortez.

CARVALHO, Maria Celeste da Silva e Ana Célia Bahia Silva. Pro gestão: como desenvolver os princípios de convivência democrática na escola? Módulo V.

CHALITA, Gabriel. Educação – A solução está no afeto. São Paulo: Gente.

CURY, Augusto Jorge, 1958-Pais brilhantes, professores fascinantes – Rio de Janeiro: Sextante, 2003

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL- Horta escolar

DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL – SEDF

DIRETRIZES DO BIA – SEEDF

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. MEC, Secretaria de Educação

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra.

[Futegude um novo jeito de brincar: - Blog ANI \(blogdosinventores.com.br\)](http://blogdosinventores.com.br)

GARRIDO, Selma Pimenta -Pedagogia e pedagogos: Caminhos e Perspectivas.

GOVERNO DE BRASÍLIA
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS

GIACAGLIA, Lia Renata Angelini e Wilma Alves Penteado. Orientação Educacional na Prática. São Paulo: Pioneira.

HOFFMAN, Jussara. Avaliação, mito e desafio. Uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Educação e Realidade Revistas e Livros.

<https://educacao.uol.com.br/noticias/2014/05/09/saiba-como-educacao-financeira-pode-ser-trabalhada-nas-escolas.htm> . Em 21/02/2020 as 16h45.

<https://www.escolaweb.com.br/blog/aula-pratica-desenvolvendo-as-habilidadesdos-alunos/>

<http://www.se.df.gov.br/component/content/article/255-educacao-no-df/268-educacao-integral.html>

<https://simulare.com.br/blog/como-desenvolver-habilidades-especificas-nosalunos>
Trabalhando as emoções - Ensinar com amor

LEI DE DIRETRIZES DE BASES LEI N°10.639/03; LEI N° 9.394/96 LEI N°4.751/12

LURIA, L. & VIGOTSKY, L. Bases Psicológicas da Aprendizagem e do Desenvolvimento. São Paulo: Moraes.

MOTA, Carlos – PPP – SEEDF

PADILHA, Heloísa. O mundo da Educação. Senai:1999.

Projeto Escambo de Francivalda Barros, Escola Classe Estância, Planaltina DF, 2019.

REGIMENTO ESCOLAR DAS INSTITUIÇÕES DA REDE PÚBLICA-DFTIBA.

SABEDORIA, Caminhos da Coleção Recadinhos do Coração, Editora Escala, São Paulo.

SUCESSO, Caminhos do, Coleção Recadinhos do Coração, Editora Escala, São Paulo.

TIBA, Içami, Disciplina, limite na medida certa / Içame Tiba. – São Paulo: Editora Gente, 1996 – 1ª Ed.

TIBA, Içami. Pela valorização do professor. Folha dirigida.

VITÓRIA, Caminhos da Coleção Recadinhos do Coração, Editora Escala, São Paulo.

VYGOTSKY E MARX, As possibilidades da Concepção Social/histórica e Materialista.

VYGOTSKY, LIEV SEMIONOVICH. Obras Escoriadas I e II.

GOVERNO DE BRASÍLIA
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE APRODARMAS

XAVIER, Avani Avelar e Sulamita Nagem. Alfabetização sem mistério.

Belo Horizonte: Dimensão.

ZIMERMAN, D. (2004), *Manual de Técnica Psicanalítica*, Editora Artmed, Porto Alegre.

Presença Pedagógica, Editora Dimensão vol. 2/ número 11. Setembro/outubro 1996 pág. 68 a 73